

Paulo Pedro Plaviak

Sotido e magnifico armazem de seccos e molhados.

Vendas a var jo, a preços bastante modicos.

Compra e vende generos do paiz, tres como cereas, cêr, cina, la, e'c.

Rua Gal. Carneiro N. 105

Ponta Grossa

Estado do Paraná

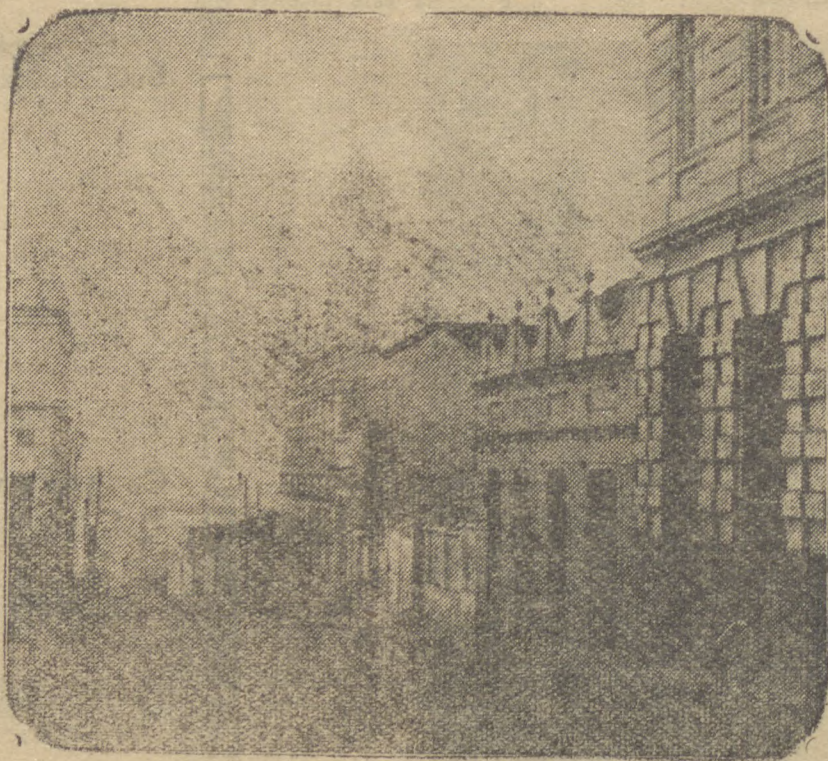
Uma das firmas comerciais mais antigas e conceituadas, que maior contingente de progresso urbano tem consagrado a Ponta Grossa, é, indubitavelmente, a honrada e sólida firma Theophilo Cunha & Cia., chefiada pelo venerando cidadão sr. Theophilo Cunha e da qual faz parte o distincio e illustre engenheiro patri-

cio sr. dr. Leopoldo Cunha.

Tendo por lemma uma reatriz infinita de trabalho e honestidade, essa antiga e honrada firma não se limitou, apenas, ao papel de fazer transações e cuidar de mercancias varias, o que aliás é de sua finalidade — mas cuidou, tambem, de dotar a cidade de magnificos e innumerados predios que a

Uma firma conceituada

A qual Ponta Grossa deve grande parte do seu progresso citadino



Trecho de rua ostentando alguns dos muitos predios da firma

mordenzaram e enriqueceram, no centro urbano, emprestando-lhe o bellissimo aspecto que apresenta.

O cliché que ilustra esta admira é pertencente á poderosa firma pontagrossense, pois o longo trecho de predios que nelle se Se todas as firmas anti-

CASA

Royal

Vendas por atacado e a varejo.

Fazendas, Armarinhos, Modas, Confeções, Perfumarias, Etc.

Abrão Anacleto e Irmão

Rua 7 de Setembro n. 114

gas e solidas que possuímos tomassem por norma o critério civico adoptado pela honrada firma Theophilo Cunha & Cia, certo a nossa cidade ainda mais bella se tornaria, porisso que o progresso esthetico de uma cidade depende exclusivamente do carinho patriotico de seus filhos e da gratidão da-

quelles que se fizeram independentes no seu seio. Sejam estas linhas, sinceramente traçadas, uma justa homenagem á honrada firma Theophilo Cunha & Cia., principal pioneira das construções Ponta Grossa e quem tem os escriptorios na Rua 15, em casa propria, sob os n.ºs. 54 — 52.

Santa Casa de Misericórdia

A mansão pontagrossense da Caridade

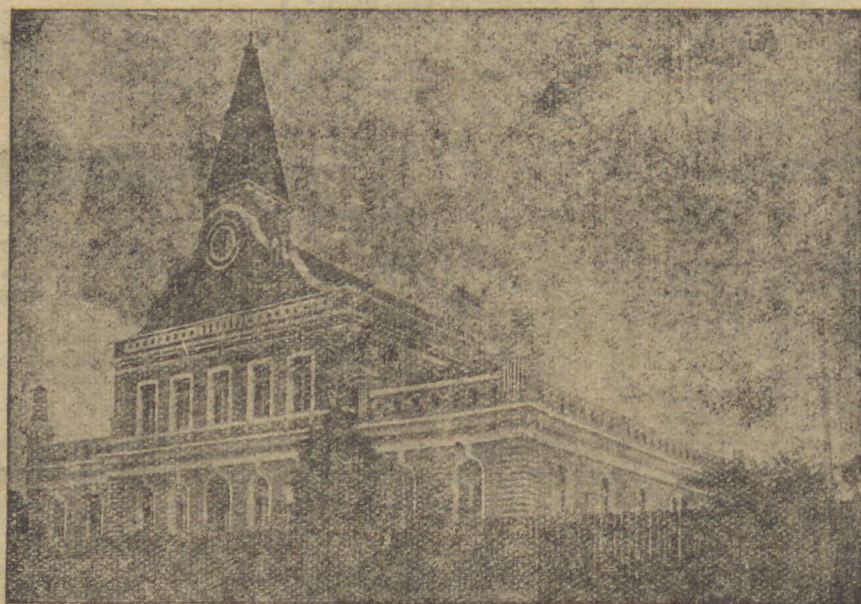
Instituição pia de verdadeira pratica do bem, onde se procura minorar as dores físicas do proximo, dar saúde aos enfermos e conforto moral aos desesperados, a Santa Casa de Misericórdia, assistida por desveladas Irmãs religiosas e humanitários melicos — é bem a mansão pontagrossense da Caridade. Estabelecimento modelar, servido com muita eficiência e carinho, a Santa Casa de Misericórdia desta cidade é o prompto socorro do segundo planalto, pois enorme é a percentagem dos doentes de outros municípios que a procuram.

contos annuaes á Santa Casa. Entretanto, até hoje, a generosidade civica christã, tão esperada, não passou dessa bondosa promessa. E quando os 20 contos não se desperdiçam, por ahí, são em viagens de avião, que custam os olhos da cara!

De sessenta a setenta por cento dos doentes hospitalizados são sempre do interior. E até agora, devido a insistentes pedidos das providorias, só os municípios de Toboy, Iraty e Marechal Mallet enviavam alguns recursos. Todavia, são muitos os municípios servidos pela Santa Casa

Melhoramentos introduzidos na Santa Casa — Varios e imprescindiveis melhoramentos têm sido introduzidos no estabelecimento.

O snr. Rodolpho Osternack, quando na Provedoria do Hospital, realizou grandes melhoramentos, taes como: 2 gabinetes medicos, um para os clínicos e outro para os cirurgiões, uma lavanderia com optimo aparelhamento electrico, e novas installações para a enfermaria de isolamento, sita nos fundos do predio principal. A este sr. deve a Santa Casa imorredoura gratidão, assim tambem como ao sr. Claudio Mascarenhas, e I. M. Barreto que, como Provedor, ali mandou fazer novas installações sanitarias e outros melhoramentos.



Santa Casa de Misericórdia

O saudoso sr. Prisciliano Negrão, como Provedor, foi quem encetou esse novo surto de progresso para o Hospital, isto ha alguns annos, quando este se achava em um periodo estacionario.

O sr. Alfredo Villela, seu actual Provedor, pretende fazer outros melhoramentos entre elles uma maternidade e uma enfermaria para crianças.

O Instituto Pasteur, cuja construção, por conta da Prefeitura local, em terrenos do Hospital, já está bem adiantada, vae fazer parte integrante do Hospital, estando sob sua immediata fiscalização.

Administração

Provedor actual: sr. Alfredo Villela.

Provedor de 1934: sr. Rodolpho Osternack.

Superiora: Irmã Izabel.

Alguns dados estatísticos

No anno de 1934 foram feitas 98 operações; 6447 curativos e aviadas 9452 receitas. Neste anno, até agora, já 22 operações, 1517 curativos e aviadas 2431 receitas.

Existem actualmente hospitalizados 49 homens, 23 mulheres e 7 crianças, num total de 79.

A maior parte, cerca de 60 ou 70 por cento dos hospitalizados, é gente do interior do Estado e alguns do Estado de Santa Catharina.

Doentes: — 1935

Homens	484	140
Mulheres	383	104
Crianças	114	28

891

Fallecimentos

Homens	39	26
Mulheres	23	5
Crianças	18	11
	80	42

Necroterio

O Necroterio, mandado construir pelo Governo do Estado em terrenos do Hospital, pelo engenheiro dr. Raul de Azevedo Macedo, da 2ª residencia de estradas de rodagem, com sede nesta cidade, está em franca actividade e vem supprir uma falta que, de ha muito, estava sentindo o Hospital.

Registro Especial

Fechando este relato, inserimos aqui o nosso applauso aos humanitarios clínicos que prestam os seus serviços a essa cruzada do Bem e ás incançaveis e abençoadas Irmãs de Caridade, que ali se multiplicam em dedicação e carinho no serviço mais precioso e agradável aos olhos de Deus.

Para alguma coisa ainda vale esta vida: Para admirar ao menos, os que se mortificam na missão de mitigar a dor do proximo.

Bemditos sejam, pois, os que se consagram a tão alavantado mister.

Fabrica Pontagrossense

De Massas alimenticias

Especialidade em Massas cortadas

Talharim, Alletria, emola

Henrique D. Freitas

Rua Comandante Ayrton Plaisant, 47
Telefone, 203 — Caixa Postal, 100

Ponta Grossa



Paraná



Brasil

Companhia Industrial Mercedes Ewald & Cia.

Fabrica de Perfusos de Fenda, Dobradinhas, Pregos, Grampos para Fardos, Eixos, Porcas, e Bréques para carroças, Prênsas para copiar e para outros fins e

Mechanica em Geral

PONTA GROSSA Paraná Brasil

Rua Santos Dumont N. 2 a 12 — End. Tel.: «EWALDO»
Codigos: A B C 5. Ed. e Ribeiro. Teleph. N. 137
Caixa do Correio N. 11

Victorio Bizeto

Armazem de seccos e molhados.

Preços convidativos.

Mercaçoria seieccionada.

Deposito de cereas

Compra e vende generos do paiz.

Rua Carlos Cavalcanti No. 1

Ponta Grossa



E. do Paraná

A Detenção de Ponta Grossa

Gracias á iniciativa do sr. Cnel. Adolphito Guimarães, delegado de policia e á comprovada boa vontade do illustre prefeito municipal, sr. Albany Guimarães, a Detenção de Ponta Grossa passou por inadiáveis melhoramentos, sendo ainda praticada uma limpeza geral, por

fôra e por dentro, no edificio, com uma pintura esthetica e de desinfecção. Foram fornecidos colchões novos aos detentos e ás camas

acomodações para os soldados, almoxarifado, etc. A limpeza das cellas é feita tres vezes por dia. São servidas, aos detentos,

ra o deposito de armamentos, almoxarifado, etc. A limpeza das cellas é feita tres vezes por dia. São servidas, aos detentos,

pronunciados, 51 acusados de diversos crimes, sendo acusados de homicídios 31, de ferimentos em geral 8, infanticidio 1, de roubo 3, de furtos 4, de defloramentos 3 e de estupro 1.

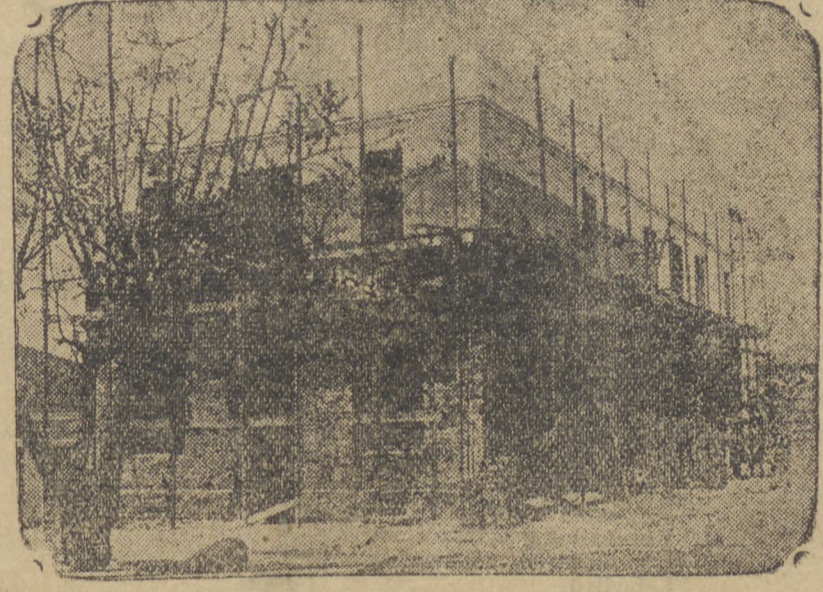
go; Alcides Schemberg, com 19 annos de idade, respondendo por crime de roubo, está aguardando julgamento como uxoricida, tendo sido absolvido em primeiro julgamento, em grau de apelação; José Detesker, com 52 annos de idade, acusado de fraticidio, aguardando julgamento; José Azarias, com 31 annos de idade, acusado de ferimentos, aguardando julgamento. Todos estes são desta comarca.

Paulo Canto

a Julia Wanderley, 11

Com desvio proprio na linha da S. P. E. G.

de material para construções: Telhas, Madeiras, etc.



O prédio da Detenção local, quando era ultimada sua construção

do alojamento das praças do destacamento, sendo, ainda, pintados a oleo todos os leitos de ferro, depois de rigorosamente lavados. Hoje, vale a pena de se entrar all para se verificar o que foi feito, em prol das praças. Possui 14 cellas, potimas instalações sanitarias, boas

mais agradável a quem o avista. O prédio da Detenção foi construido e inaugurado durante a presidencia do dr. Caetano Munhoz da Rocha, em 15 de Maio de 1927. dos do destacamento, cabos, ferimentos em geral 8, infanticidio, bem como espaçosas salas pa

tres refeições por dia, uma ás 7 horas da manhã, outra ás 11 e meia e outra as 17 horas. O carcereiro, sr. Olegario da Silva, trata muito bem dos detentos. No anno de 1934 passaram pela Detenção local, como

Existem actualmente na Detenção 16 pronunciados, estando um no Hospital de Caridade, em tratamento. São elles: — João Machado Bomfim, com 25 annos de idade, acusado de homicidio, condemnado em 2.ª instancia a 24 annos de prisão celular em grau de apelação. Estephano Cunioski, com 41 annos de idade, acusado de homicidio, condemnado a 6 annos de prisão celular, em grau de emoa-

Existem actualmente na Detenção 16 pronunciados, estando um no Hospital de Caridade, em tratamento. São elles: — João Machado Bomfim, com 25 annos de idade, acusado de homicidio, condemnado em 2.ª instancia a 24 annos de prisão celular em grau de apelação. Estephano Cunioski, com 41 annos de idade, acusado de homicidio, condemnado a 6 annos de prisão celular, em grau de emoa-

Existem actualmente na Detenção 16 pronunciados, estando um no Hospital de Caridade, em tratamento. São elles: — João Machado Bomfim, com 25 annos de idade, acusado de homicidio, condemnado em 2.ª instancia a 24 annos de prisão celular em grau de apelação. Estephano Cunioski, com 41 annos de idade, acusado de homicidio, condemnado a 6 annos de prisão celular, em grau de emoa-

Existem actualmente na Detenção 16 pronunciados, estando um no Hospital de Caridade, em tratamento. São elles: — João Machado Bomfim, com 25 annos de idade, acusado de homicidio, condemnado em 2.ª instancia a 24 annos de prisão celular em grau de apelação. Estephano Cunioski, com 41 annos de idade, acusado de homicidio, condemnado a 6 annos de prisão celular, em grau de emoa-

Da Comarca de Itaty, Jerge Machado de Lima, com 29 annos de idade, acusado de ferimentos — absolvido, em grau de apelação; da Comarca de Prudentópolis, Pedro Francisco de Oliveira, João Maria da Luz, João Alves Machado e Pedro Ferraz de Lima, que respondem pelo crime de homicidio, estando o primeiro absolvido, em grau de apelação, o segundo condemnado a 12 annos, em grau de apelação e os demais aguardando julgamento, assim tambem Antonio Baptista de Oliveira, pronunciado por defloramento, condemnado a 1 anno e dois mezes de prisão, estando em grau de apelação, e Miguel Rutiack, com 75 annos de idade, condemnado por homicidio a 2 annos e meio de prisão, estando em grau de apelação.

Panaria São Pedro

DE

Pedro Elesbão

Edifício Proprio

Avenida Cel. Ernesto Villela N. 146

com deposito de pães á rua Sant'Anna N. 16

Especializado no ramo de panificação em geral, bolachas em variedades, biscoitos, doces seccos ballas, etc.

PELA LONGA PRÁTICA QUE

possue na arte, está em condições de merecer a honrosa preferéncia dos snrs. consumidores de bom gosto.

O Matadouro Municipal de Ponta Grossa

Um Matadouro Municipal de uma cidade como a nossa, requer, antes de tudo, abundancia de um elemento imprescindivel — a agua. Razão sobeja ao actual prefeito municipal, sr. Albany Guimarães, que pretende cuidar da feitura de um estabelecimento modelar, desse genero, em lugar apropriado, onde o precioso liquido flua com a abundancia precisa. Além disso, um matadouro necessita de varias seções interdependentes, limpas, arejadas, comodas, onde a limpeza seja facil e os detritos possam ter vasão rapida, afim de não se conspurcarem e envelenarem os ares. A mudança, como se vê, impõe-se, já por uma questão de hygiene imprescindivel, já pela comodidade que deve offerecer ao seu movimento crescente. A matança diaria, no inapropriado matadouro que possuímos, attinge á média de 14 cabeças de gado, provindo, em sua maior parte, dos campos de Gaurapuava e de outros municipios. Os couros salgados são vendidos á firma VValter & Cia., fabricantes de calçados em Curitiba. O matadouro não tem concessionario. Possui quatro marchantes que exploram o ramo, os srs. Javert Fonseca, João Beleski, João Carneiro Ribas e Agostinho Rosas. Trabalham, ali, uns 15 homens, conforme exige o serviço actual.

Os marchantes alludidos fornecem carne verde a 24 açougues da cidade. O transporte da carne se faz em caminhão apropriado, de propriedade exclusiva do sr. Javert Fonseca. Bem haja, pois, a feliz iniciativa do sr. Albany Guimarães, illustre prefeito municipal, que em boa hora resolveu abrir concorréncia publica para a construção de um novo Matadouro Municipal que esteja á altura de nossas necessidades e corresponda a todas as exigencias da hygiene tão necessaria a um estabelecimento dessa natureza. Esse empreendimento notavel do operoso gestor dos negocios municipaes, assignará a passagem de um moço de valor pelo governo do municipio e será um exemplo consignado aos administradores do futuro.

Exija sempre os famosos productos da

Cervejaria Atlantica

Astra Pilsen Imperial Pilsen

Agua de Meza Gazosa

PROVA E CONFIRME O EXCELENTE :

Chopps Atlantica ENCARRAFADO é inegualavel

Visite o Bar Atlantica

Sito à Rua Comendador Miró N. 108, junto ao

Deposito Atlantica

Fone, 118 Caixa Postal, 34

Ferdinand Schauenburg

DEPOSITARIO

ção de verificar esse facto, manuseando o registro de pedidos á acreditada firma. Os membros componentes da sociedade industrial que explora a Serraria Pontagrossense, são pessoas de conceito firmado no alto commercio e dispõem de uma longa pratica no ramo, o que justifica o credito e o progresso do acreditado estabelecimento. E', pois, com entusiasmo sincero que rendemos merecida homenagem á firma Valerio Ronchi & Cia., como collaboradora valorosa da nossa evolução industrial, cujo prestigio vem se impondo no paiz, que já considera a nossa cidade como uma colmeia legitima do trabalho. O respeitavel varão sr. Valerio Ronchi, chefe da conceituada firma, é digno, por outro lado, desta nossa homenagem, por ser um incançavel e honrado batalhador do progresso da Princeza dos Campos, tendo, com seu labor proficuo, prestado não poucos serviços á nossa cidade.

Suas amplas relações com os mercados consumidores de madeira paranaense, attestam plenamente o que affirmamos, pois na sua sede, que é o prédio n. 39 da rua Benja-

Ponta Grossa E. do Parana

Um estabelecimento que honra a cidade

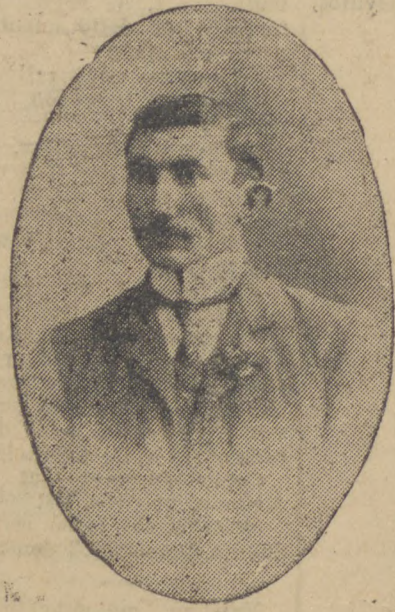
A Serraria dos Snrs. Valerio Ronchi & Cia.

Um estabelecimento industrial que tem logrado extraordinario conceito nas praças de S. Paulo e Rio, não só pela presteza com que atende e despacha os seus vultuosos pedidos, como pelo carinho que dispensa ás encomendas, é a Serraria Pontagrossense da conceituada e assás conhecida firma Valerio Ronchi & Cia., da qual é socio-gerente Angelo

Um exemplo de trabalho honesto e productivo e um estabelecimento que se destaca no commercio pontagrossense

Exemplo dignificante de labor honesto e constructivo é a actividade, dedicada ao commercio, do prestante e conceituado cidadão sr. Luiz Trentin. Membro destacado da numerosa familia Trentin, o sr. Luiz ha quasi tres lustros abraçou o commercio, pautando os seus actos, sempre, com os mais rigidos principios de honestidade. Graças ao seu trabalho productivo, o sr. Luiz Trentin atingiu uma condição assás lisonjeira, representando o seu estabelecimento hoje apreciavel capital.

O sr. Luiz Trentin fez construir custoso e bello predio assobradado, de alvenaria, na rua Balduino Taques, esquina da rua Riachuelo, instalando no mesmo a sede de seu estabelecimento e a sua residencia. Com esse predio, o sr. Trentin, um dos incançáveis batalhadores do pro-



gresso de Ponta Grossa, correu para o embelezamento de nossa "urbs". Na parte norte da cidade, proximidades do bairro das Orphãos, a casa commercial lider é, innegavelmente, do acatado cidadão a quem homenageamos com estas linhas.

O lema adoptado pela casa commercial do sr. Trentin, aliás, é proporcionar á sua vasta clientela os melhores artigos pelos menores preços. Para tanto, o sr. Trentin, servindo-se de seu capital, procura obter as melhores mercadorias a preços vantajosos.

O sr. Luiz Trentin é merecedor das felicitações do DIARIO DOS CAMPOS pelo exemplo edificante e pelos proveitos que traz á sociedade o seu labor honesto e productivo.

Dr. Olympio de Paula Xavier

ADVOGADO

Aceita causas civeis e criminaes

Praça Floriano Peixoto N. 3

Os Correios e Telegraphos em Ponta Grossa (E, por falar nisso: Quando sahe o novo predio?)

Superior a do anno de 1933, a receita dos Correios e Telegraphos em Ponta Grossa, em 1934, orçou em rs. 669.734\$800 (seiscentos e sessenta e nove contos, setecentos e trinta e quatro mil e oitocentos réis), dando um saldo liquido de 261.245\$700 (duzentos e sessenta e um contos, duzentos e quarenta e cinco mil e setecentos réis).

Entretanto, mau grado não seja uma repartição deficitaria e viva angustiada pelo movimento, sempre ascendente, não são preenchidas as vagas de pessoal, ora existentes, estando o em exercicio se desdobrando exhaustivamente no serviço, quando isso é uma anomalia que precisa de ser sanada, visto que se impõe o augmento do numero de funcionarios no proprio quadro effectivo.

Essa irregularidade é tão grande, que até um auxiliar de 2.ª, pertencente a Ponta Grossa, está addido á Direcção Regional.

Nama cidade como a nossa, de zona urbana já des-cobolvida, ha, apenas, quatro mensageiros para o serviço de distribuição de correspondencia, postal e telegraphica!

Não se dispõe de agencias em Uvaranas, Officinas e Nova Russia. Não são contemplados com caixas de collecta a Villa Estrella, Bairro Chinez, Villa Villela e Ronda, por falta de pessoal.

O predio em que funcionam os Correios e Telegraphos, situado na praça Floriano Peixoto, n.º 67 e 69, é o que já o nosso povo conhece: Sem extensão que comporte o movimento, sem luz natural que o illumine e higienize, onde a luz electrica tem a mesma função, quer seja de meia noite ou de meio dia seja! Casa sem sol — masmorra de servidores abnegados, mal pagos, a redobrar no serviço e a respirarem o ar viciado de um ambiente acanhadissimo para uma repartição publica de tal natureza.

Uma agencia postal e telegraphica que rende quasi mil

contos e possui, numa cidade como a nossa, apenas quatro caixas de collecta, em toda a zona urbana!

A retirada de cartas dessas caixas, em 1934, foi em numero de 9.435.

A distribuição domiciliar, feita por quatro funcionarios, apenas, no mesmo exercicio, foi de 364.323 cartas; 49.657 impressos; 74.936 jornaes; 323 amostras e 6.392 expressos.

Viagens effectuadas por estafetas: De P. Grossa a Tibagy, 154; P. Grossa a Ipiranga, 196; idem a Guarapuava, 96; idem a Itaiococa, 96.

Em 1933 foram feitas emissões de 3.439 vales postaes nacionaes na importancia de rs. 568.132\$400, com o premio de 5.307\$700; em 1934, 3.311 vales na importancia de 441.130\$900, com o premio de 4.935\$400. Em 1933 foram pagos 1.220 vales na importancia de 225.851\$700; em 1934, 1277 vales no importe de 263.513\$700.

Os funcionarios, que se desdobram em actividades, na repartição referida, são os seguintes: Srs. José Pereira Jorge, agente; Alfredo Romaguera dos Santos, encarregado do trafego postal; Benedicto de Souza Ribas, ajudante; Dr. Antonio Amarante, encarregado do trafego teleg.; Arnoldo Mattos, telegraphista de 4.ª c.; José Camargo, teleg. 5.ª c.; Osmario Trancoso Cordeiro, teleg. 5.ª c.; Francisco Dienes, auxiliar de 2.ª classe; Nelson Turak Camargo, rad-teleg.; Celso Cardona de Aguiar, diarista; Manuel Ignacio Martins, carteiro; Pedro João Scarpim, idem; Eduardo Schell de Araujo idem; Thadeu Gross, estafeta; Thadeu Candido de Oliveira, idem; Alexandrino Baptista de Moraes, idem; José Votto, ajd. ad.; Dinarte de Andrade Mendes, aux. pro-rata; Casemiro Cardoso de Menezes, mensag.; Osmario Capote, idem; Jorge Costa, idem, ad.; Rubens Pereira, idem; Aloys VVeis, servente; Casemiro VVisnievski, idem;

Octacido de Souza, idem; Adão Capote, idem; Darcy Araujo, pratic. dip.; Aldo de Macedo Ribas, diarista; Maria Constança Jorge Mendes, idem. Conductores de malas, linha P. Grossa-U. Victoria: Sebastião Xavier dos Santos, Manuel Xavier dos Santos, Aristides Antunes da Silva; P. Grossa-Itarare: Pando Martin, Jacob Ewy; P. Grossa-E. de Ferro: Otto Ewy; a Ipiranga: Ernesto Demengeon Lacerda; a Tibagy: Pedro Pitella; a Itaiococa: Simão Alves de Meira; a Guarapuava: Vassiljo Tech.

— O NOVO PREDIO —
A construcção do novo predio, projectada pelo então ministro sr. José Americo, e para cuja facilidade muito trabalharam os prefeitos cel. Pedro Scherer e Albary Guimarães, parece que encruou e está sendo uma das victimas do reajustamento.

No momento em que rigidizamos estas linhas, fomos informados de que a construcção havia sido transferida para o exercicio vindouro, em vista das aperturas do exercicio vigente.

Previamente, mesmo, que o serviço de obras publicas federaes, já orçadas, iriam ser sacrificadas...

Era fatal. Que Nossa Senhora Sant Anna nos livre de outro re-

ajustamento em 1936, a fim de que o governo federal possa cumprir sua palavra com os Estados, que são os que contribuem, de muitas formas, para essas exigencias todas.

Aliás, é um dever do governo central construir seus proprios federaes, principio pelo qual sempre se bateu o dr. José Americo, que nunca se conformou com a situação de inquilino do poder publico.

Infelizmente, os pobres funcionarios postaes e telegraphicos de Ponta Grossa continuarão, como sardinhas em lata, na sombra de uma clausura anti-hygienica, passando, duas, vezes, uma vida apertada!

Ponta Grossa está no Paraná... Em S. Paulo, em Minas e no Rio Grande, ninguem morre pagão!

E' só pedir por boca...

Ainda ha pouco — apesar das "aperturas" do momento — lá se foram para o "exercicio provisório", que só reverte á politica do Rio Grande, apenas 6,500 contos!

E' por essas e outras que o exercicio legal e effectivo quer o augmento de seus vencimentos!

Tambem é só para isso que o Brasil trabalha no oito, dia e noite. As obras publicas, exigidas pelo proprio bem do paiz — que fiquem para as calendas...

SERRARIA

OLINDA

Fundada em 1906

Fabricação de caixas em grande escala.

Pinho Beneficiado. Madeiras para Construções

Nicolau

Klüppel & Cia.

RUA ERMELINO DE LEÃO, 96

Endereço Telegrafico "SERRALINDA"

Caixa Postal, 40

Paraná PONTA GROSSA Brasil

Para uso domestico peçam somente;

Indio e Zebra

o que ha de melhor em qualidades de sabão.

Representante: — ERNANI LEITE MENDES

Alfaiataria ELEGANCIA

Sob a direcção de technicos renomados nã arte da indumentaria

Pedro Simão

Completo sentimento de Casemiras. Brins, Linho, e Palm Beach — Aviamentos de primeira qualidade

Executam se ternos de casemiras com rapidez e perfeição a preços modicos

Rua Balduino Taques N. 86

Ponta Grossa E. do Paraná

Resumo histórico do Centro Operario Civico e Beneficiente, nos seus 6 anos de lutas gloriosas.

Em 1929, por iniciativa do prestabe cidadão sr. Alberto Lopes, então Diretor do "Diário dos Campos", foram assentadas as bases de um grande concurso para a escolha da "Rainha dos Operarios pontagrossenses, fato que repercutiu fundo no meio das classes trabalhadoras locais. Obtendo, no concorrido prajio que se feriu, brilhante e esmagadora vitória, foi eleita e coroada, no memoravel dia 6 de Abril de 1929, festivamente, á noite, no Eden Theatro, com a presença de todas as autoridades e uma embaixada Curitybana, inclusive a rainha dos operarios da Capital, a distinta senhorita Leopoldina Braga, que reunia todos os predicados necessarios e capazes de levar a bom ter-

vados os estatutos tratou logo a Diretoria de efetuar a cobrança das mensalidades que foram fixadas em 2\$500. Foi de muito proveito para o "Centro" a administração Deslandes de Souza, que foi quem, com o auxilio de outros, organizou as directrizes que deveriam nortear a sociedade que já então caminhara a passos firmes na nota, luminosa que lhe traçara o destino!

Em 1º de Maio de 1930, foi eleito e empossado o seu segundo presidente VValfrido Ribeiro de Almeida, que anteriormente exercera as funções de 1º secretário na Diretoria Deslandes.

Durante esta administração, foi transferida a sede para a Rua do Rosario num predio locado do sr. David

tempo, o saudoso pontagrossense sr. Cel. Ernesto Guimarães Videla que, aliás, nunca havia fingido amizade com os homens do trabalho e de quem nunca solicitara votos. Carater retilino, ponderado e franco sauroso anciao foi logo dizendo á comissão: "E justo o pedido dos senhores; voltem amanha para tratarmos da escritura do terreno". Assim foi. No dia seguinte o expediente da prefeitura era dilatao para que se desse cumprimento á promessa do honrado cidadão. A comissão retirou-se de posse da escritura.

Em virtude desse extraordinario auxilio prestado ao "Centro" pelo sr. Cel. Videla, foi o seu nome aclamado Benemerito da Sociedade.

Em 1º de Maio de 1933 foi eleito e empossado no cargo de presidente, o sr. João Varrassim, cuja administração também foi criteriosa e proficua.

Em primeiro de Maio de 1934, foi novamente eleito e empossado, no cargo o sr. João Schmidt Filho. Nas eleições que já precedeu o "Centro", para o ano de 1935/1936, foi reeleito o sr. João Schmidt Filho, continuador inteligente do programa do "Centro" que já lhe deve inestimaveis servicos.

Foram nomeados, desde sua fundação, medio da Sociedade, o sr. dr. Carlos Ribeiro de Macedo e o farmacêutico sr. Ernesto da Silveira, os quais têm prestado relevantes serviços aos asso-

gramma que se traçava, em u meio ambiente desfavoravel.

Mas, o exemplo da tenacidade ali está, fructificando sempre, para que os descrentes venham também, agora, fazer parte dessa legião de batalhadores, emprestando a sua solidariedade á essa gran de obra, para que o espirito de União, Paz e Trabalho, que é o lema da victoriosa sociedade, possa constituir o orgulho dos proletarios pontagrossenses.

Para justifiicar o que acima dissemos, façamos um rapido jogo de cifras, e verificaremos o que tem sido a obra de beneficencia da be-

nemerita associação proletaria, desde 1º de Janeiro de 1930 até 31 de Março desse anno, ou seja em um periodo de 5 annos:

Serviço medico	14.600\$000
Medicamentos	20.508\$700
Diarias a enfermos	10.257\$000
Peculios por felecimentos	3.375\$000
Funeraes	2.030\$000
Total	50.180\$700

Os numeros fallam eloquentemente. Não ha necessidade, pois, de maiores comentarios.



O magnifico predio que serve de sede ao Centro Operario Civico e Beneficiente

o a sua espinhosa missão. Colaboraram nesse primeiro passo de reivindicações proletarias, os esforçados operarios João Ferantunes, João Schmidt Filho, Anibal Assunção, de saudosa memoria, José Deslandes de Souza, Adjanirio Cardon, Guercilado Rosa Pereira, Francisco V. Barbosa, Manoel Mathews da Costa, João Feregodi, Conrado O. Guimarães, Albino Viecheteck e outros o utros devotados operarios, cujos nomes me foram á memoria.

Essa pleiade de idealistas, lutaram, após a coroação da Rainha, da fundação do Centro Operario Civico e Beneficiente, aspiração maxima da classe laboriosa. Foi com indiscutivel entusiasmo que todos aderiram á louvavel iniciativa ainda nascente, que mais tarde, seria uma realidade concretizada na poderosa organização que hoje vemos e que constitue, seguramente, o padrão de referencia de que se ufanam os batalhadores pontagrossenses.

Fundado que foi em 1º de Maio de 1929, o "Centro Operario Civico e Beneficiente", já eleita a sua primeira Diretoria que tinha como presidente o sr. José Deslandes de Souza, que, em seguida, passou a comissão de Estabelecimento, a Diretoria, Conselho Fiscal e a Comissão de Estatutos faziam suas reuniões ao ar livre, á noite, nos bancos cedidos pela Empresa Eden Theatro, no Prédio do Rio Branco.

É o trecho mais interessante da historia do "Centro", e que vem demonstrar o despreendimento e a abnegação dos homens que normam inicialmente os desmandos da Sociedade. Esse grupo de operarios, como se antevendo a victoria, propunha os maiores sacrificios em prol daquilo que haviam arquitetado. Posteriormente o "Centro" passou a funcionar na sede

Justus. Logo depois foi a sede novamente transferida para outro predio da Rua Sant'Anna. Como se ve, andava o "Centro" de casa em casa, sem nenhum conforto e sujeito a alagüeres escorchantes. Era, pois, a construção de uma sede propria o problema que mais interessava a Diretoria; problema que, por sua magnitude, desafiava a capacidade administrativa dos esforçados dirigentes do "Centro".

O momentoso assunto foi logo ventilado e discutido em todos os seus detalhes.

A sociedade estava diante deste dilema: — ou possuiria a sua sede propria ou andaria, de chapéu na mão, pedinchando favores aos burguezes insaciaveis.

O "Centro", nesse tempo já possuía mais de 12 contos de reis em caixa; faltava, entretanto, um terreno não muito afastado do centro da cidade. A prefeitura municipal possuía, em frente ao Cemiterio, um bom terreno que satisfazia plenamente as aspirações do "Centro". Em se tratando de uma agremiação proletaria com fins beneficentes, não era nada demais que a prefeitura fizesse doação á sociedade, do referido imóvel. Uma comissão foi designada para entender-se com o sr. Jorge Becher, então prefeito da Cidade e que sempre havia demonstrado ser amigo da classe operaria. Posto ao corrente das pretensões do "Centro", o sr. Becher, depois de afirmar ser muito justo o desejo da sociedade, tudo prometeu á comissão. Os meses correram e o sr. Becher abandonou a prefeitura sem haver cumprido a sua formal promessa. Já as contornas neste pé, quando a 1ª de Maio de 1931, era eleito e empossado no cargo de presidente o sr. João Schmidt Filho, que trazia no seu programa de ação, a vontade inabalavel de trabalhar pela construção da sede. — Era

Em face, ainda, da sua morte, o "Centro" está cogitando de inaugurar a sua fotografia, no salão nobre da agremiação, o que se dará, provavelmente, no dia 1º de Maio do corrente ano.

Feita a doação do terreno, como vimos linhas acima, cuidou desde logo a Diretoria de realizar os seus ardentese desejos.

Emitiu, inicialmente, alguns contos de reis em apolices, que tiveram boa aceitação em todas as camadas sociais. Muitos ofereceram materiaes e alguns dias de serviços gratuitos. O industrial sr. Flavio Carvalho Guimarães, demonstrando um inveja v e l despreendimento, doou um formidavel carregamento de madeiras que lhe valeu o justo titulo de socio "Benemerito" do "Centro".

O sr. João Ferigotti e muitos outros também concorreram com materiaes em quantidade.

A 25 de Outubro de 1931, foi lançada, pelo sr. João Schmidt Filho, a pedra fundamental do magestoso edificio, solenemente, com a presença de todas as autoridades municipais e do sr. dr. Agripino Nazareth, alto funcionario do Ministerio do Trabalho, que se encontrava nesta cidade, a serviço, tendo proferido brilhante discurso, no qual estimulou a classe obreira que proseguisse sem esmorecimentos.

Sob a criteriosa administração técnica do sr. João Schmidt Filho, as obras continuaram sem interrupção até que, finalmente, a 1ª de Maio de 1932, era inaugurada a nova sede, toda de alvenaria, orçada em quasi 50 contos de reis. O sr. João Schmidt Filho, foi reeleito para o ano seguinte, em vista de seus predicados de administrador de escol. Novos horizontes se abriram, aureolados por esperanças fagueiras e novo incremento tomou a

ciades enfermos.

Ag terminar esta sucinta narração, relembramos, nós do "Centro Operario", a respeito de gratidão e sauda des áqueles abnegados associados que já pertencem ás regiões do Aem e que reiam o elhor de seus esforços em prol do engrandecimento deste "Centro" que tanto honrram.

O Centro Operario Civico e Beneficiente vem cumprindo, desde a sua fundação, o seu programma de beneficencia — Cifras que atestam a grandiosidade de sua obra, em beneficio dos seus associados

Poucas, muito poucas são as associações de classe que fundadas com o intuito nobre e gradioso de amparar os seus associados, cumprem religiosamente os deveres consubstanciados em seus Estatutos, mórmente quando se trata de organizações fundadas para o amparo das classes menos favorecidas, das classes que lutam pela sua subsistencia, como é a classe dos proletarios. O trabalho dedicado e o esforço admiravel empregados pelas Directorias do Centro Operario Civico e Beneficiente, constitue uma dessas grandes excepções.

Aquelles que acompanharam interessadamente os primeiros passos da victoriosa associação de classe, imbuídos talvez por uma grande dose de descrença, nunca acreditaram que a sociedade que nascia, mercê da tenacidade e do sacrificio de um pugilo de incançaveis luctadores, pudesse, dentro de 3 annos, possuir um predio magestoso, cumprindo as finalidades para que foi fundada, cujas bases se assentavam nesses objectivos grandiosos de philantropia e de solidariedade de classe.

Dr. Newton de Souza e Silva



Um dos valores moços que mais fulgor empresta á lides forenses de nossa terra, pela sua intelligencia e sua cultura, é o distincto e illustrado advogado, sr. Dr. Newton de Souza e Silva, que mantém movimentado escriptorio profissional, defronte ao Forum, na rua Engenheiro Schamber, entre a rua 15 e a praça Floriano Peixoto.

Portador de uma illustração polyforma, servida por um robusto talento, o digno moço já foi nosso compatriota de lides jornalisticas, tendo dirigido no capital, com muito brilho, o tradicional vespertino "Diário da Tarde".

É, pois, com muito prazer e muita sinceridade, que inserimos, nesta edição especial do DIÁRIO DOS CAMPOS, o presente registro, illustrado com o clichê do distincto moço, que inzeavelmente representa um dos valores culturais da nova geração.



Representantes nesta Cidade

J. Leite & Cia.

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 34

Os padrões de labor honesto da cidade

A serraria do Snr. Gabriel N. Sabbaga

Como a "Phenix" da fabu-
la, que reviveu de suas pro-
prias cinzas, este importante
estabelecimento renasceu,
também, dos escombros de
um violento sinistro, o qual
não conseguiu entibiar a for-
ça de vontade realizadora
de um conceituado industri-
al.

Superior á insânia devoro-
dora do mais terrível ele-
mento, a Serraria G. N. Sab-
baga é hoje um dos estabele-
cimentos modelares da in-
dustria madeireira no Esta-

do, fornecedora e similar da
Serraria Santa Sophia, em
S. Paulo, propriedade do
mesmo distinto cavalheiro.
Sabem todos os nossos lei-
tores, pois alludimos ao fa-
cto com detalhada reporta-
gem, que a antiga Serraria
foi destruida, ha pouco tem-
po, por trahicoeiro incendio.

Os prejuizos, nessa occa-
sião, foram vultuosos; pois
fôra destruida pelas chamas
uma custosa locomovel recém
montada, destruido um for-
midavel stock de madeira tra-

balhada, prompta para a ex-
portação e o resto do esta-
belecimento, que ficou em
cinzas.

Tal desgosto e avultado
prejuizo não conseguiram
quebrar a iniciativa férrea
do sr. Gabriel N. Sabbaga,
que, decidido como é, e como

deve ser todo o homem de
negocios — reconstruiu no-
vamente o importante esta-
belecimento, que é hoje um
dos padrões de labor hones-
to da cidade.

Por um tão justificado mo-
tivo, valemo-nos desta edi-
ção especial anniversaria,

valor de industrial.
para render ao denodado in-
dustrial as nobssas mais sin-
ceras homenagens, pela sua
coragem de homem e o scu

Outro Estabelecimento
No lugar denominado Vio-
la, deste municipio, o sr.

Fabrica a vapor de Pellegos

Fabrica Rua Visconde de Nacar, 4

Escritorio Rua Paula Xavier, 7

Bortolo Rani

Endereço Telegraphico: «RANI»

[Caixa Postal, 39

Telephone, 102

PONTA GROSSA PARANÁ

Paulo Lange

Ferragens, louças, Vidros, Armas,
munições, machinas, oleos, tintas,
arame farpado, cimento, Bicycle-
tas, etc. etc.

Gaixa Postal, 111 - Fone, 1-2-5

Avenida Vicente Machado

N. 31

Ponta Grossa E. do Paraná

Gabriel N. Sabbaga man-
tem, com o também impor-
tante industrial sr. João
Cecy, uma grande serraria,
empregada exclusivamente ao
desdobramento da madeira
que é beneficiada neste ou-
tro estabelecimento da cida-
de.



Casa LOTERICA

Rua Coronel Claudio' 15

Vende todas as 4as. feiras

LOTERIAS FEDERAES

E todas as 5as feiras

LOTERIAS DO PARANÁ

Proprietario:

Vicente Camargo

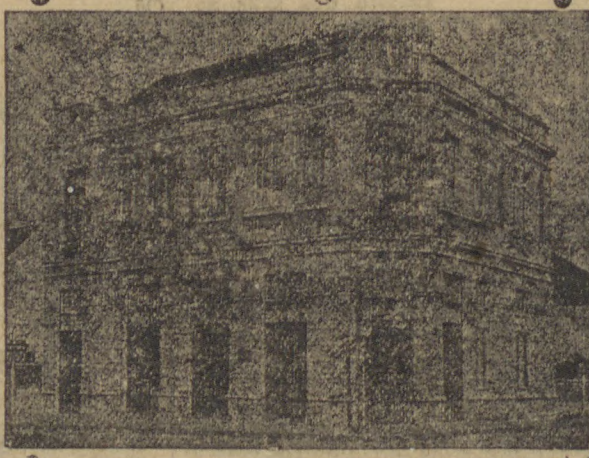
JUSTUS & CIA.

Importação e Exportação

Seccos e Molhados, Tintas, Oleos, Drogas, Chapas pretas e galvanizadas, Zinco lizo e on-
dulado. Vidros de vidraças, Louças, Armas e Munições

Drogaria "JUSTUS"

Completo sortimento de
Preparados Pharmaceuticos



Fabricantes da
Banha "NADIR"

Endereço Telegraphico: «JUSTUS»

Código: Ribeiro e Mascotte 2a.

RUA BALDUINO TAQUES, 93 e 95

CAIXA DO CORREIO, 10

PONTA GROSSA

E. DO PARANÁ

Primavera

Em nesses perfumes que os ares evolvam,
Há muito sorriso de flores do campo...
E há riso tão forte... e há riso tão brando
Nos suaves aromas que os ventos isolam...

No céu azulado que tanto seduz...
No seio das ondas, desse mar audaz...
Há riso que embala, que leva e que traz,
E que faz dormir num berço de luz.

Também nos velhinhos, já quando mui perto
Um matiz arroxado lhes mostra o poente...
Ainda há esse riso com muito de incerto,

Mas muito tingido de doces esperanças:
E' o riso que os leva num canto dolente...
E' o riso traquino das almas crianças.

T. LACERDA

NICOLAU ABIB & FILHO

Filias: Rua Cel. Plaisant e Rua D. Pedro II

Seccos e Molhados por atacado e a varejo — azendas, armazinhos, lençóis, miudezas, calçados, etc.

Compra e vende generos do Paiz.

Rua Balduino Taques, 58

Telephone, 3-1-5

Ponta Grossa — Est. do Paraná

Gordeiro & Cia

Rua do Rosario N. 1

Seccos e Molhados a varejo

COMPRA

Cera, crina, lã e outros generos do Paiz

Deposito de Cereales

Um obreiro do progresso de P. Grossa

O sr. Antonio Fanchin, seguindo o exemplo de seu digno progenitor, é um exemplo de trabalho adminravavel em prol da cidade

Ha mais de 15 annos que o respeitavel e honrado cidadão sr. Luiz Fanchin vem empregando os seus trabalhos no aformoseamento de nossa "urbs". Industrial, o sr. Fanchin tem celebrado innumerables contractos com a Prefeitura local para o calçamento de ruas da cidade. E nesse mister o sr. Fanchin emprega o maximo de sua dedicacão, porque tem sempre em mira cumprir com elle o seu dever de homem trabalhador e honrado e ao mesmo tempo propugnar pelo progresso da terra que ad-

optou pelo coração e que é o berço de seus filhos.

O sr. Antonio Fanchin, jovem e conceituado industria conterraneo, vem seguindo admiravelmente o exemplo de seu digno progenitor. Dedicando-se ao mesmo mister, o sr. Antonio Fanchin ha annos que vem prestando os mais assignalados servicos á cidade. Pode-se mesmo dizer a metade da cidade foi calçada pelos srs. Luiz e Antonio Fanchin.

Um e outro, pois, pae e filho, são merecedores dos mais sinceros encômios do DIARIO DOS CAMPOS, que tem a honra de registrar em suas columnas, na presente edição, commemorativa de seu anniversario, os nomes dos cidadãos que vêm trabalhando pelo embelezamento e pelo progresso da Princesa dos Campos e que são, por isso mesmo, dignos do conceito que gozam. Ao sr. Antonio Fanchin e ao seu digno progenitor, sr. Luiz Fanchin, o DIARIO DOS CAMPOS apresenta, pois, as suas felicitações.

Olaria Moderna

DE Max Stolz Recentemente remodeladã

Conta com machinismos modernos e technicos competentes para a fabricacão de tijollos de todos typos

TIJOLLOS COMUNS
TIJOLLOS PARA LADRILHOS
Tijollos duplos - Tijollos furados

Acceptam-se pedidos para quaesquer quantidades e para prompta entrega.

As encomendas

Devem ser encaminhadas para a

Rua Julia Wanderley N. 95

Telephone, 1-3-1

Ponta Grossa

Laboratorio Paula Soares

RUA 15 DE NOVEMBRO, 60

Exames de Sangue-Urina - Escarro - Fèzes

Bacteviofago contra dysenteria

Vaccinas em geral

Darcy Portella

& Cia.

(Sneessores de JOSÉ BORGES JUNIOR)

Herva Matte - Madeiras - Secos e Molhados por atacado

Agentes da

Cia Americana de Seguros

Séde: São Paulo

The Texas Co. (S. A.) Limited

Rio de Janeiro

Paraná

Brasil

Charutaria, Engraxataria e Barbearia

S. João

DE

Apparicio

Ribas Maia

Especialidades em artigos para fumantes

Figurinos, Postões, etc.

Serviço de rapidos

Rua 15 de Novembro N. 48

Ponta Grossa

Paraná—Brasil

A Industria Padrão do Parana'

Um estabelecimento fabril que honra sobremaneira o nosso paiz

O que è, em linhas geraes, a Cia. Cervejaria Adriatica

Quarenta e um annos faz, agora, que o sr. Cnel. Henrique Thielen, com seu comprovado espirito de iniciativa e devotado amor á cidade de Ponta Grossa, lançou aqui as bases fundamentaes da Industria Padrão do Parana'. Quasi nove lustros de actividade proficua conta, o conceituado cidadão, em profundas credenciaes que honram a Industria Nacional.

Antes dessa iniciativa fecunda, patriaica que sempre foi e disso tem nos prodija



Cnel. Henrique Thielen — fundador da Industria Padrão no Parana'

lizado, sobejas provas, como ainda ha pouco com o Tiro de Guerra n.º 21 — serviu elle como sargento ás nos-
tas valorosas do general Carneiro, na Lapa, em 1893 onde prestou relevantes serviços á consolidação da Republica, ao mando do imortal cabo de guerra brasileiro.

Aqui radicado e almejando o progresso da cidade, come

e na experiencia fabril que haurira no velho continente. Arremangou-se com denodo — pois sempre foi homem de trabalho madrugador e acostumado a receber

mo a dos inglezes de Londrina — que consideram a cerveja da Adriatica A PRIMEIRA CERVEJA DA AMERICA DO SUL!

Viajados, conhecedores de

rer bem este povo e este paiz.

Não satisfeito de dotar a segunda cidade do Parana' com um estabelecimento mo-

oel'o, cuidou, em seguida, da verdadeira monumento de

laria, onde a cevada passa pelos varios processos necessarios ao seu aproveitamento industrial. Só esse departamento da Cervejaria é um verdadeiro monumento de

vimentos, inrovação essa que offerece á Maltaria uma capacidade formidavel para o trato espinhoso da materia prima que ali é cuidadosamente trabalhada.



Sr. Nicolau Bach, chefe dos escriptorios e tambem gerente do estabelecimento

o sol da manhã com as camarinhas de suor a lhe brilharem no rosto.

Um novo impulso tomou a

artigo e apreciadores do que é bom — a preferencia dis pensada por esses illustres hospedes do Parana' ao in-

nacionalização da materia prima que lhe era essencial.

Com a persistencia evangelica de um homem que sabe vencer todos os obstaculos a coragem de arrostar á burocracia federal que entrava no caminho das iniciativas patrioticas, e conseguir — sem um auxilio, sequer, dos governos — a cevada necessaria para implan-
tar a cultura do lupulo nessa graminha, e alcançar a sua cooperacao, em percentagem de cevada, no fabrico da cerveja!

Hoje, os grandes depósitos da fabrica, estão abarrotados de cevada nacional!

Ainda não chega. Mas é quasi o bastante!

Vencida a primeira etapa Henrique Thielen afora-se valentemente a segunda e na honra, por sua iniciativa, parece a primeira cultura do lupulo!

Felicitando-o, o nosso redactor teve a satisfação de ouvir dos labios do grande industrial a seguinte patriotica affirmacao: — Dentro de cinco annos, estarão inteiramente nacionalizados os productos da Adriatica! Que ro, apenas, facilidade alfandegaria para a entrada de 4.000 mudas de lupulo euro-
peu.

Vale a pena de registro, pela satisfação que nos produz, o historico eloquente de iniciativa patriotica como estas!

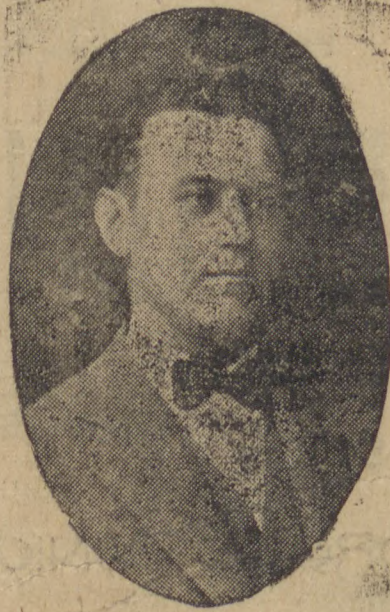
UMA BEBENHA DOS PRODUCTOS

Salvador, Outono, Original Pilsen, Paramete, Sôda Limonada Real Pilsen, Adriatica Bock, Clara e escura, Brillante, Operaria Primor, Porter, Malt, Cachorinha medicinal, Guara, Sôda al alcohol, Sivas al alcohol, Gaseza Framboeza, Abacaxi, Sals, agua de meza, Agua Mineral Natural "Perola", Perola el limão ou laranja, Agua Tonica de Quinino, Gengibirra, Chops em Barris, Gelo.

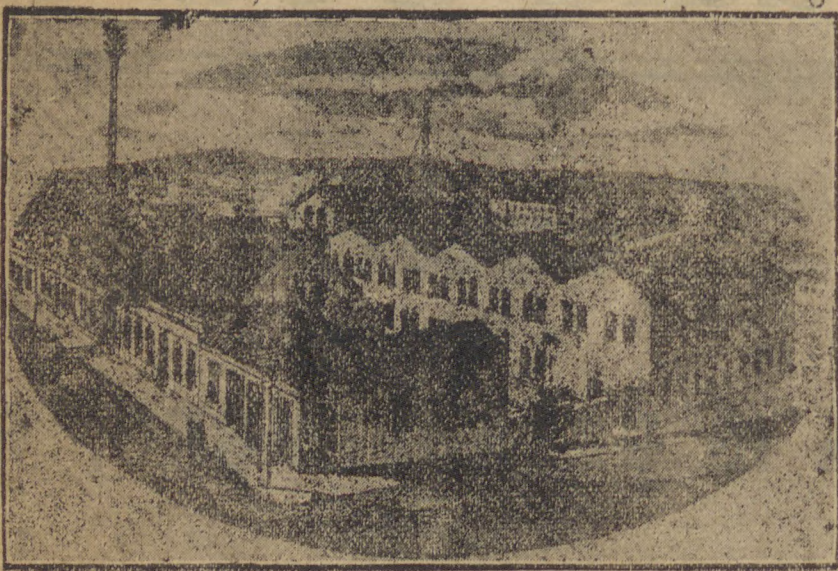
UMA OBRA GIGANTESCA Como complemento modelar da fabrica foi construida

progresso industrial, digno de figurar em qualquer cidade-usina do mundo. Ultima-

Só uma visita ao formidavel estabelecimento, poderá dar uma ideia precisa do que



Dr. Alberto Thielen, engenheiro-chimico um dos gerentes da Fabrica



Um vista parcial da grande fabrica

com elle, com denodo, a cons-
trução da velha fabrica es-
decedo-se com a indus-
tria da cerveja de alta fer-
reiros. Requirido o pro-
ducto e augmentado conside-
ravelmente o consumo, não
dormio a sua iniciativa so-
bre os leiros colhidos na sua
honrada colmeia de tábala-
lho. Foi á Europa, percor-
rendo-a toda, estudando e ob-
servando o ramo industrial
de sua predilecção.

Em Vienna fez um estagio
em um estabelecimento mo-
derno, onde se preparou con-
venientemente para a evolu-
ção, que pretendia imprimir
no estabelecimento que aqui
dirigia. Fez acquisição de
machinismos modernos, ade-
quados á fabricação do pro-
ducto em baixa fermentação
e regressou ao Brasil, para
iniciar uma nova phase de

fabrica então remodelada, e
novas directrizes foram tra-
çadas ao quasi hemisecular
estabelecimento.

Em 1911, para uma nova
transformação geral, amplia-
ção da capacidade fabril e
consolidação geral da indus-
tria, o insigne batalhador
transformou a firma em So-
ciedade Anonima, amplian-
do a fabrica consideravel-
mente e conquistando, defi-
nitivamente, para a Adriati-
ca, o titulo de glorias que e
hoje a sua inimitavel creden-
cial. Nova viagem a Europa,
novos melhoramentos, novas
iniciativas — e a victoria fi-
nal.

A nossa opinião poderá
parecer suspeita, não só por
ser uma opinião pontagros-
ense, mas principalmente
por ser uma opinião brasi-
leira. Mas a verdade é que

gualavel producto brasileiro
e, por sem duvida, o bastan-
te para nos envaidecer e nos
estimular a applaudir o tri-
unpho espiandido da nossa
Industria Padrão.

Ha, ainda, uma outra pre-
ferencia que muito nos orgu-
lha: A dos grandes trans-
atlanticos que, em portos bra-
sileiros, procuram com insis-
tencia todos os productos da
Cervejaria Adriatica, os mais
preferidos a bordo e os mais
apreciados pelas portuarias
de todos os paizes tocados
por esses grandes navios.

O ESPIRITO DE BRASILI- DADE QUE IMPERA NA ADRIATICA

E o velho industrial —
que é tambem um veterano

ESPITO INTELLIGENTE DE CONTROLE

A Adriatica não é um es-
tabelecimento organizado ao
lêo de um capital e entregue
a uma direcção indirecta e
desinteressada. Ha, ali um
perfeito controle do movi-
mento, em todos os seus mi-
nimos detalhes. O sr. Cel.
Henrique Thielen, mau gra-
do seja servido por um cor-
po de auxiliares competentes
e dedicados, vivea festa de
tudo. E a ordem é tão perfec-
ta, que nada se faz sem o seu
novo exame e uma consulta
a antecipa.

A parte fabril-technica
está entregue a um compen-
tissimo profissional, sr.
Guilherme Fischer, um dos
mas completos fabricantes
que se conhece na America
do Sul. O departamento des-
se profissional é cercado de
todos os elementos necessa-
rios sendo de notar o gran-
de laboratorio da Fabrica
onde trabalham peritos auxi-
liares sob a direcção idonea
do engenheiro-chimico, sr.
dr. Alberto Thielen, um es-
pirito dinamico daquelle es-
tabelecimento modelar e que
é um dos gerentes da Com-
panhia.

Nos escriptorios pontifica
um outro elemento de valor
tambem cercado de auxilia-
res capazes e devotados —
o conceituado avalheiro, sr.
Nicolau Bach, outro gerente
do estabelecimento e chefe
geral dos escriptorios, com
24 annos de bons e effectivos
servicos prestados quella for-
midavel organização indus-
trial.

Esse, em linhas geraes,
relato que pudemos fazer
sinceramente, sobre a gerencia
de Cia. Cervejaria Adriatica
— Industria Padrão do Pa-
rana', certos productos tem
conquistado a preferencia
geral das pessoas de bom go-
sto e que conhecem verdadei-
ramente ramo.

O "DIÁRIO DOS CAM-
POS", que hoje festeja o
aniversario de sua fundação,
fazendo circular uma edição
especial, sente-se jubiloso em
render merecida homenagem
ao sr. Cel. Henrique Thielen,
o grande operario do
progresso, que conseguiu



Cultura de lupulo na Ronda, iniciativa do Cnel. Henri-
que Thielen

mente, foram ali ainda in-
troduzidas novas installações
refrigerificas, sendo desdoba-
da a importante Cervejaria
Adriatica. Ha poucos dias ainda, o

ra a nossa terra uma indus-
tria modelar, sem simile
se lhe aproxime em toda

A arte orpheica em Ponta Grossa

Não era possível que, numa edição especial consagrada á cidade, o «DIÁRIO DOS CAMPOS» deixasse de se referir á arte orpheica em nossa terra, onde varios cultores e meritos da musica encheram de glorias imperciveis um passado, não muito remoto.

tanto, não impedem que de quando em quando, Jorge Holzmann, seu irmão Miguel e mais alguns



Para abrangeer tudo quanto diz respeito á formosa arte de Carlos Gomes em Ponta Grossa falemos na «Lyra dos Campos», á qual Jacob Holzmann, fundador desta folha, deu decidido apoio em sua reorganização, passando-a mais tarde, á direcção de seu colaborador, o exímio cultor de musica, sr. Jorge Holzmann, cujo cliché estampamos como merecida homenagem a uma corporação que precisa reaparecer, assediada do prestigio de seus proprios remanescentes, membros da familia Holzmann, pois que foi essa digna familia com mais alguns elementos de valor, que aqui teceram toda a gloria impercível da «LYRA DOS CAMPOS».

elementos da familia fazem boa musica, em verdadeiros serões intimos de arte.

Pená é que isso seja só para o gasto e não venha nos deliciar aqui fóra, onde a tradição artistica da familia Holzmann ainda vive na memoria de todos.

Movimento no Cartorio do Registro Civil em 1934

Jorge Holzmann, além de um cultor emerito da bellissima arte, é um espiro progressista a quem muito deve a nossa cidade.

Durante o anno de 1934 foi o seguinte o movimento no Cartorio do Registro Civil, a cargo do respeitavel pontagrossense sr. Alfredo Sant'Anna.

Nascimentos: 702 comuns, e mais 250 por decreto.

Obitos — registrados: 600. Casamentos: 150.

Fundador da Alfaiataria Civil e Militar «Progressos», que innegavelmente é um estabelecimento de primeira ordem, elle e seu digno filho Atilio Holzmann alli exercem a sua actividade proficua, realçando cada vez mais, o prestigio da casa. Esses affazeres, entre-

Armazem "PIRIQUITO"

DE

Damaso M. Ribas

Acaba de transferir a sede de seu estabelecimento para a antiga lial, sito na

Rua Balduino Taques N 115

o qual passou por grandes reformas e na qual ficou o armazem melhormente instalado.

Seccos e Molhados — Bebidas e miudeza
Compra e vende generos do Paiz.

A construcção do novo prédio para a Repartição Postal e Telegraphica

Em outro local tratamos da Agencia dos Correios e Telegraphos de Ponta Grossa, indagando nessa nossa local quando seria atacada a construcção do novo prédio para essa repartição.

Posteriormente á impressao daquella nossa nota, ou bem que o sr. Albary Guimarães, operoso edil pryncipal, se tem batido para que essas importantes obras não fiquem para as calendas gregas.

Em resposta a um telegrama que transmitiu ao sr. ministro da Viação, o sr. Albary Guimarães recebeu do dr. Marques dos Reis com munição de que a construcção do novo prédio será atacada no anno proximo vindouro.

Applaudimos o interesse que vem tendo no caso o governador da cidade, só nos resta formular votos para que essa promessa do munícipal não seja igual á do vendreiro que não quer vender fiado e que, para arranjar uma sahida amavel para o clientes que costumam comprar a credito, colloca no negocio o celebre distico: "Fia-do só amanhã"...

Estefano Pilarski

Com negocio de Seccos e Molhados
Compra e vende generos do Paiz

Rua Ayrton Plaisant n. 59

Ponta Grossa

E. do Paraná

Negocio de Seccos e Molhados, Louças, Miudezas Etc.
Compra e vende generos do Paiz

Domingos Tozetto

Caixa Postal 170

Telephone 226

Villa Estrella

Ponta Grossa

Casa SANTA CRUZ

Armazem de Secos e Molhados, Miudezas, etc.

Irmãos Cruz

Rua Ermelino de Leão, 25 - Telefone, 179

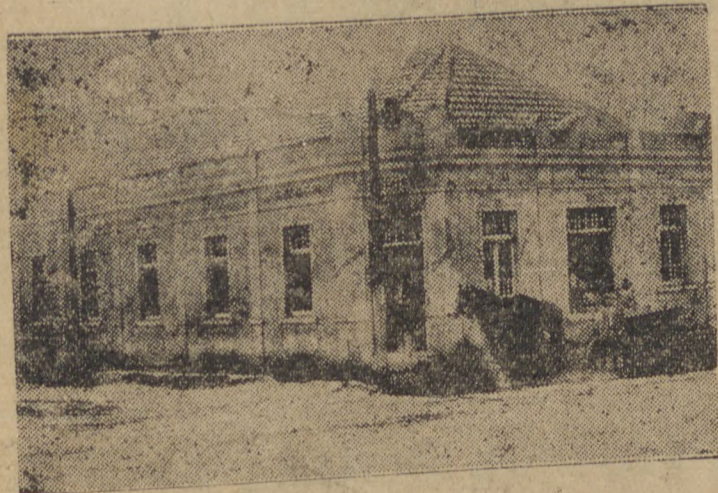
Ponia Grossa

E. Paraná

Compra-se para exportação, pelos melhores preços do mercado:

Crina, peles de casa, couros, cêra, mel de abelha

CONSULTEM OS PREÇOS



Aloysio S. Martins

Rua Balduino Taques 104

Caixa Postal. 25 Telephones 115 e 185

Ponta Grossa

PARANA

OS MELHORES produtos em panificação, doces, miudezas, Bombons, etc. VS. encontrará na

Padaria Gloria

RUA SANTOS DUMONT, 94

Filial: Bomboniere Favorita

Doces, pães, bolachas e Chocolates fins

Venda e moagem do insuperavel

CAFE SANTO ANTONIO

Rua 15 de Novembro 36

Secção de AÇOUGUE E FRIOS

ASSEIO RIGOROSO

O Exito da Perseverança

Na orbita da honradez e do trabalho

De como um humilde operario se fez, após, importante industrial

O presente registro de homenagem a um batalhador incançavel da industria pontagrossense, roubado, ha um anno e cinco dias, ao seio de sua exma. familia por um requinte cruel da fatalidade que o prendeu, tragicamente, sob as aguas mysteriosas do Rio Tibagy — é um attestado eloquente do quanto pôde, o exito da perseverança na orbita grandiosa da honradez e do trabalho.

Sezinio de Mattos, cuja morte tragica e prematura a cidade inteira sentio, nos angustiosos dias que se passaram sobre a data fatal de 22 de Abril de 1934 — foi uma organização singular de homem affeito ao trabalho, que conseguiu, pelo proprio esforço, arredar de seu caminho todos os impecilhos e todas as difficuldades para triumphar na vida.

Só a morte o venceu — por invencivel — surprehendendo-o, trahicoeira, numa hora de alegrias, quando se divertia com pesosas amigas, no convescote tragico que encheu de luto a cidade, no anno passado.

Humilde operario, iniciando sua carreira profissional nas officinas do sr. Domingos Gravina, o saudoso cidadão foi, aos poucos, se recommendando pela sua dedicação, intelligencia, espirito de iniciativa e honradez, á consideração de seus chefes. Com o sr. Gravina trabalhou longo tempo, passando, depois, a exercer sua actividade profissional com o sr. Venceslau Schierre, com quem trabalhou, também, alguns annos. Mais tarde, passou a trabalhar nas officinas do saudoso industrial sr. José Furiatti, casando-se após, isto em 1908, com a filha desse industrial, d. Rosa Furiatti, de cujo consorcio não deixou descendencia.

Depois do consorcio, o honrado e perseverante trabalhador, exemplar operario, começou sua actividade no mesmo estabelecimento, agora como socio e tecnico da casa.

Tendo fallecido o chefe da casa referida, sr. José Furiatti, Sezinio de Mattos estabeleceu-se por conta propria, montando um movimentado estabelecimento, desenvolvendo a sua actividade

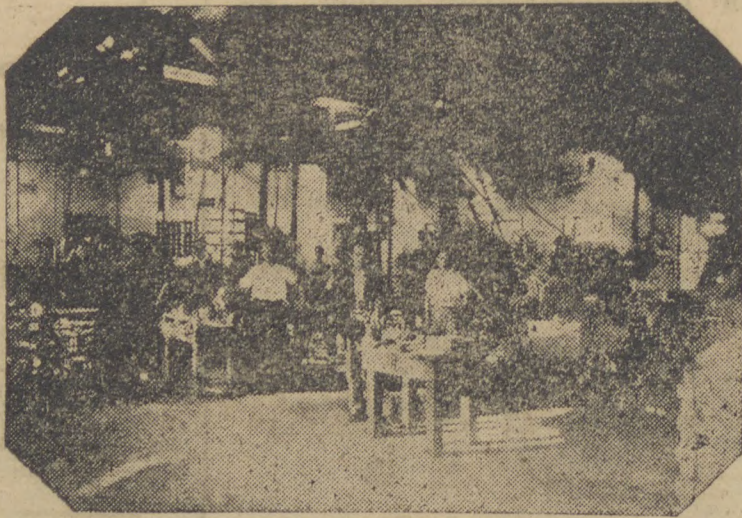
desdobrando a Funilaria e Fabrica de Latas que tem hoje o seu nome, nas varias

e modernas secções industriaes que hoje se conhecem. Trabalhou com seu sogro de 1906 a 1908, época em que se

estabeleceu sob sua firma individual.

Conseguiu, destarte, com operosidade, honradez e ini-

ciativa, fazer-se industrial conceituado e conhecido, gy-rando com um capital superior a 235:000\$000, importan-



Um aspecto interior da Grande Funilaria e Fabrica de Latas "Viuva Sezinio de Mattos", situada no predio n. 68 da rua Senador Pinheiro Machado, esquina da rua Tiradentes.



O saudoso industrial sr. Sezinio de Mattos, tragicamente morto nas aguas trahicoeiras do Rio Tibagy, no dia 22 de Abril de 1934.

cia de custo dos machinismos modernos assentados em sua Funilaria e Fabrica de Latas, situada no predio n.º 68, da rua Senador Pinheiro Machado, esquina da rua Tiradentes, nesta cidade, e onde trabalham 21 operarios effectivos.

Homem previdente, apesar da prosperidade e do alto conceito de sua fabrica, Sezinio de Mattos fez um Seguro de Vida na Companhia Sul America, o qual, por occasião de sua morte, foi pago a sua exma. viuva d. Rosa Furiatti do modelar estabelecimento industrial.

Não obstante ser esse estabelecimento sobejamente conhecido em Ponta Grossa, por ser mesmo o maior e melhor aparelhado na cidade, inserimos aqui um cliché illustrativo da Fabrica, onde se vê o seu grau de progresso fabril na execução de todo e qualquer trabalho de lataria, como banheiros, encaamentos para pratibandas, obras em zinco e folhas de Flandres.

Um exame, mesmo perfunctorio da correspondencia que a casa mantem com a sua elevada e importante clientela, demonstra, positivamente, o grande conceito do acreditado estabelecimento, que continua, sob a firma Viuva Sezinio de Mattos, a honrar a orientação intelligente e operosa de seu saudoso e inesquecivel fundador.

Admirador que é das individualidades fortes, que se tem feito pelo trabalho honrado e fecundo, o DIÁRIO DOS CAMPOS, porta-voz da opinião publica em Ponta Grossa, não podia deixar, no dia de hoje e nesta edição especial, de render merecida homenagem ao saudoso cidadão sr. Sezinio de Mattos, que uma tragica morte ar-

rancou do convivio do progresso, visto que esse honesto operario, que se fez por si mesmo, chegando á condição social de industrial importante e acreditado, é um exemplo bellissimo de perseverança a seguir e que comprova, soberanamente, que não vencem na vida as compleições moraes debilitadas, falhas do dynamismo da força da vontade, que faz maravilhas sob o aculeo realizador da coragem de viver.



Mais dois assassinios em Lageado Bonito!

Circulou ha dias pela cidade, com insistencia, a noticia de que em Lageado Bonito, municipio de Tibagy, verificaram-se domingo ultimo dois crimes, do quaes resultaram a morte de dois ho-

mens, sahindo fechos qua tro outros. As pessoas que trouxeram essa noticia para Ponta Grossa ignoram os pormenores e os protagonistas das scenas de sangue.

Um Seminario que virá enriquecer a instrucção publica em P. Grossa

Estamos seguramente informados de que os Revmos Padres Redemptoristas pretendem comprar uma grande área de terras, no bairro das Orphás, pertencente á Viuva Meyer, para ali construir um grande Seminario, esta belecimento esse que virá enriquecer a instrucção publica em Ponta Grossa.

E' com sinceridade que plaudimos o gesto dos dignos sacerdotes catholicos, porque a instrucção e a educação, no Brasil, é o maior problema existente. Tudo que se fizer, pois, pela resolução desse problema merece os mais calorosos applausos da imprensa e do povo.

Motor Electrico

Compra-se um, de 3 a 5 H. H.—Offertas a Samuel Albach, a rua Rio de Janeiro (Fabrica de Banha «Nadir»).

Alvejado de tocaia

Ha dias, o sr. Antonio Blanski foi alvejado, de tocaia, no lugar denominado Pestinga, municipio de Imbituva, por arma de fogo, por Acelino Avilla dos Santos. O sr. Blanski foi removido para o Hospital de Caridade desta cidade, onde se encon-

tra em tratamento. O projectil o attingiu proximo ao queixo. O criminoso fugiu.

O delegado de Imbituva, tão sequioso em prender gente, que mostre agora as suas habilidades...

Liquidação final de facto!

E não apregoada para atrahir mais clientela!

A CASA:

Ernesto Villela & Irmãos

Depois de operar nesta cidade 81 annos, resolveu encerrar a sua actividade, pelo que está liquidando o seu formidave stock por Preços de custo real.

Fazendas, armarinhos, ferragens, etc. — Optima oportunidade aos commerciantes do interior!

Rua Santos Dumont — Ponta Grossa

Venda de lotes da Villa Villela a prestação e a Dinheiro.

Banca Francese e Italiana Per L'America Del Sud

Séde Central: Paris

Capital Fcs. 100.000.000,00
Fundo de Reserva Fcs. 140.000.000,00

BRASIL: Sucursaes: S. Paulo — Rio de Janeiro — Santos — Curityba — Porto Alegre — Recife — Rio Grande — Bahia. — Agencias: Araraquara — Barretos — Biriguy — Botucatu — Caxias — Espirito Santo do Pinhal — Jahú — Mococa — Ourinhos — Paranaguá — Ponta Grossa — Pres. Prudente — Ribeirão Preto — Rio Preto — S. Carlos — S. José do Rio Pardo — S. Manoel.

ARGENTINA: — Buenos Aires - Rosario da S. Fé
CHILE : — Santiago - Valparaiso.
COLOMBIA : — Barranquilla - Bogotá
URUGUAY : — Montevideo

Situação das Contas das Fliães no Brasil em 28 de Fevereiro de 1935

ACTIVO	PASSIVO
Letras descontadas 122.015:804\$340	Capital declarado das Fliães no Brasil 15.000:000\$000
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:	DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES:
Letras do Exterior 97.762:326\$730	Contas Correntes . . . 124.328:014\$350
Letras do Interior 73.141:942\$190	Limitadas 9.746:242\$990
Emprestimos em C/ Correntes 170.904:268\$920	Depositos a Prazo
Valores Depositos 106.416:574\$260	Fixo 57:568:040\$650 191.642:297\$990
Agencias e Fliães 9.632:058\$270	Depositos em conta de Cobrança 180.790:995\$880
Correspondentes no Estrangeiro 26.067:256\$450	Titulos em Deposito 322.618:198\$310
Titulos e fundos pertencentes ao Banco 24.328:397\$750	Correspondentes no Estrangeiro 65.670:975\$770
CAIXA :	Casa Matriz 24.500:702\$560
Em Moeda corrente 23.005:642\$520	Diversas Contas 106.678:146\$120
Em c/c á n/ disposição: no Banco do Brasil 45.007:472\$460	
em outros Bancos 2.895:480\$890 70.908:595\$870	
Diversas Contas 54.010:162\$460	
Rs. 906.901:316\$630	Rs. 906.901:316\$630

São Paulo, 12 de Março de 1935.

BANCA FRANCÈSE E ITALIANA PER L'AMERICA DEL SUD

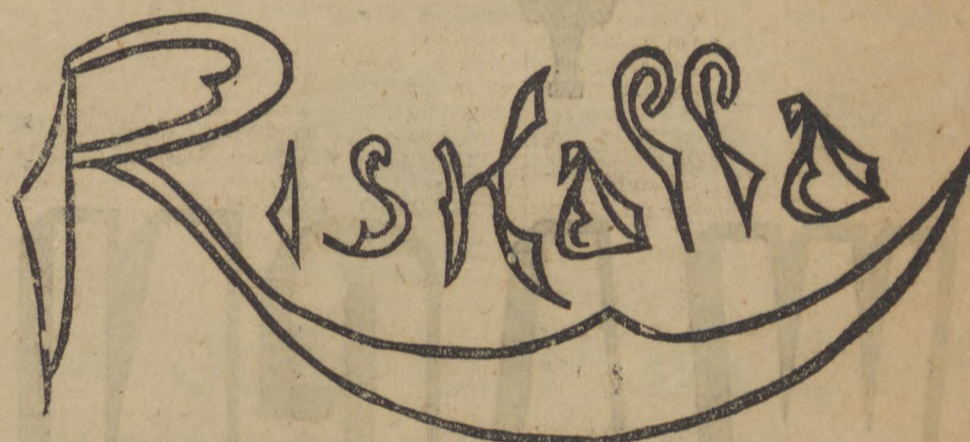
A Directoria: APOLLINARI

O Contador: CLERLE

Representante no Brasil da Cie. Internationale des Wagons-Lits et des Grands Express Européens

Grande Liquidação Geral

A Casa



Está QUEIMANDO o seu formidavel e assombroso stock,

Tudo por preço de nada

Por motivo de mudança, da capital

Calçados de homens

Todo Buteado e Palmilhado Preto e Marrão á 17\$000

CALÇADOS de RAPAZ

Todo Ponteadado e Palmilhado Preto Marrão á 12\$000

Calçados de meninas

Em cores Vermelho Branco e Beje do n. 16 ate 23 á 6\$500

calçados p. Senhoras

Gaande sortimento em Variadissimas cores o modelos Luiz 15 a 20\$000

Em todas as cores meio salto Desde 13\$000

Calçados para homens desde 17.000

Sapatos "POLAR"

Em vermelho Branco Preto azul marrão do n. 17 á 22 6.500
do n. 23 a 17 7.000
do n. 28 a 33 8\$400
do n. 34 a 40 9\$000

Calçados de Senhoras

Vodas abertinhos em preto branco e vermelho, salto medio e Baicho a 10\$000
Chuteiras a 8\$400
Chuteiras a 8.000
Sapatos tenis a 3.000

Rua 15 de Ncvembro

O Exito da Perseverança

Na orbita da honradez e do trabalho

De como um humilde operario se fez, após, importante industrial

O presente registro de homenagem a um batalhador incançavel da industria pontagrossense, roubado, ha um anno e cinco dias, ao seio de sua exma. familia por um requinte cruel da fatalidade que o prendeu, tragicamente, sob as aguas mysteriosas do Rio Tibagy — é um attestado eloquente do quanto pôde, o exito da perseverança na orbita grandiosa da honradez e do trabalho.

Sezinio de Mattos, cuja morte tragica e prematura a cidade inteira sentio, nos angustiosos dias que se passaram sobre a data fatal de 22 de Abril de 1934 — foi uma organização singular de homem affeito ao trabalho, que conseguiu, pelo proprio esforço, arredar de seu caminho todos os impecilhos e todas as difficuldades para triumphar na vida.

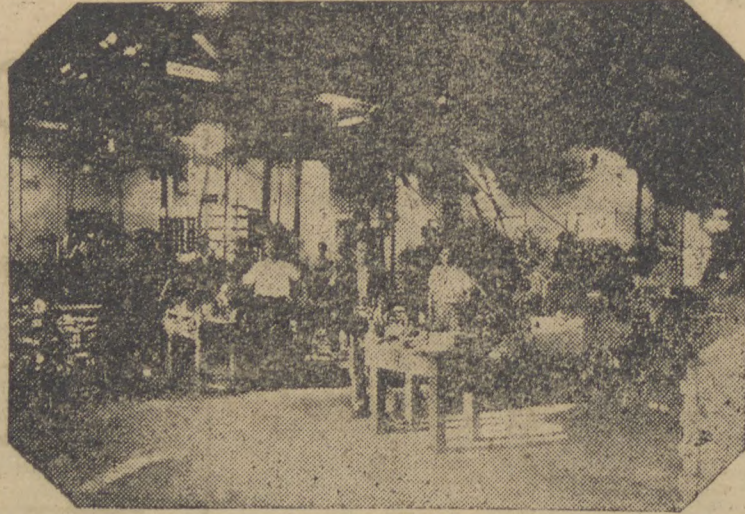
Só a morte o venceu — por invencivel — surpreendendo-o, trahicoeira, numa hora de alegrias, quando se divertia com pesosas amigas, no convescote tragico que encheu de luto a cidade, no anno passado.

Humilde operario, iniciando sua carreira profissional nas officinas do sr. Domingos Gravina, o saudoso cidadão foi, aos poucos, se recommendando pela sua dedicação, intelligencia, espirito de iniciativa e honradez, á consideração de seus chefes. Com o sr. Gravina trabalhou longo tempo, passando, depois, a exercer sua actividade profissional com o sr. Venceslau Schierre, com quem trabalhou, também, alguns annos. Mais tarde, passou a trabalhar nas officinas do saudoso industrial sr. José Furiatti, casando-se após, isto em 1908, com a filha desse industrial, d. Rosa Furiatti, de cujo consorcio não deixou descendencia.

Depois do consorcio, o honrado e perseverante trabalhador, exemplar operario, começou sua actividade no mesmo estabelecimento, agora como socio e tecnico da casa.

Tendo fallecido o chefe da casa referida, sr. José Furiatti, Sezinio de Mattos estabeleceu-se por conta propria, montando um movimentado estabelecimento, desenvolvendo a sua actividade e

desdobrando a Funilaria e Fabricao que hoje se conhecem. Trabalhou com seu sogro de 1906 a 1908, época em que se



Um aspecto interior da Grande Funilaria e Fabrica de Latas "Viuva Sezinio de Mattos", situada no predio n. 68 da rua Senador Pinheiro Machado, esquina da rua Tiradentes.



O saudoso industrial sr. Sezinio de Mattos, tragicamente morto nas aguas trahicoeiras do Rio Tibagy, no dia 22 de Abril de 1934.

estabeleceu sob sua firma individual.

Conseguiu, destarte, com operosidade, honradez e ini-

ciativa, fazer-se industrial conceituado e conhecido, gy-rando com um capital superior a 235:000\$000, importan-

cia de custo dos machinismos modernos assentados em sua Funilaria e Fabrica de Latas, situada no predio n.º 68, da rua Senador Pinheiro Machado, esquina da rua Tiradentes, nesta cidade, e onde trabalham 21 operarios effectivos.

Homem previdente, apesar da prosperidade e do alto conceito de sua fabrica, Sezinio de Mattos fez um Seguro de Vida na Companhia Sul America, o qual, por occasião de sua morte, foi pago a sua exma. viuva d. Rosa Furiatti de Mattos, actual proprietaria do modelar estabelecimento industrial.

Não obstante ser esse estabelecimento sobejamente conhecido em Ponta Grossa, por ser mesmo o maior e melhor aparelhado na cidade, inserimos aqui um cliché illustrativo da Fabrica, onde se vê o seu grau de progresso fabril na execução de todo e qualquer trabalho de lataria, como banheiros, encaamentos para pratibandas, obras em zinco e folhas de Flandres.

Um exame, mesmo perfunctorio da correspondencia que a casa mantem com a sua elevada e importante clientela, demonstra, positivamente, o grande conceito do acreditado estabelecimento, que continua, sob a firma Viuva Sezinio de Mattos, a honrar a orientação intelligente e operosa de seu saudoso e inesquecivel fundador.

Admirador que é das individualidades fortes, que se tem feito pelo trabalho honrado e fecundo, o DIÁRIO DOS CAMPOS, porta-voz da opinião publica em Ponta Grossa, não podia deixar, no dia de hoje e nesta edição especial, de render merecida homenagem ao saudoso cidadão sr. Sezinio de Mattos, que uma tragica morte ar-

rancou do convivio do progresso, visto que esse honesto operario, que se fez por si mesmo, chegando á condição social de industrial importante e acreditado, é um exemplo bellissimo de perseverança a seguir e que comprova, soberanamente, que não vencem na vida as compleições moraes debilitadas, falhas do dynamismo da força da vontade, que faz maravilhas sob o aculeo realizador da coragem de viver.



Mais dois assassinios em Lageado Bonito!

Circulou ha dias pela cidade, com insistencia, a noticia de que em Lageado Bonito, municipio de Tibagy, verificaram-se domingo ultimo dois conflitos, do quaes resultaram a morte de dois ho-

mens, sahindo feridos quatro outros. As pessoas que trouxeram essa noticia para Ponta Grossa ignoram os pormenores e os protagonistas das scenas de sangue.

Um Seminario que virá enriquecer a instrucção publica em P. Grossa

Estamos seguramente informados de que os Revmos Padres Redemptoristas pretendem comprar uma grande área de terras, no bairro das Orphás, pertencente á Viuva Meyer, para ali construir um grande Seminario, esta belecimento esse que virá enriquecer a instrucção publica em Ponta Grossa.

E' com sinceridade que aplaudimos o gesto dos dignos sacerdotes catholicos, porque a instrucção e a educação, no Brasil, é o maior problema existente. Tudo que se fizer, pois, pela resolução desse problema merece os mais calorosos applausos da imprensa e do povo.

Alvejado de tocaia

Ha dias, o sr. Antonio Blanski foi alvejado, de tocaia, no lugar denominado Pestinga, municipio de Imbituva, por arma de fogo, por Acelino Avilla dos Santos. O sr. Blanski foi removido para o Hospital de Caridade desta cidade, onde se encon-

tra em tratamento. O projectil o attingiu proximo ao queixo. O criminoso fugiu.

O delegado de Imbituva, tão sequioso em prender gente, que mostre agora as suas habilidades...

Motor Electrico

Compra-se um, de 3 a 5 H. H.—Offertas a Samuel Albach, a rua Rio de Janeiro (Fabrica de Banha «Nadir»).

Banca Francese e Italiana Per L'America Del Sud

Séde Central: Paris

Capital Fcs. 100.000.000,00
Fundo de Reserva Fcs. 140.000.000,00

BRASIL: Sucursaes: S. Paulo — Rio de Janeiro — Santos — Curityba — Porto Alegre — Recife — Rio Grande — Bahia. — Agencias: Araraquara — Barretos — Biriguy — Botucatu — Caxias — Espirito Santo do Pinhal — Jahú — Mococa — Ourinhos — Paranaguá — Ponta Grossa — Pres. Prudente — Ribeirão Preto — Rio Preto — S. Carlos — S. José do Rio Pardo — S. Manoel.

ARGENTINA: — Buenos Aires - Rosario da S. Fé
CHILE : — Santiago - Valparaiso.
COLOMBIA : — Barranquilla - Bogotá
URUGUAY : — Montevideo

Situação das Contas das Filiaes no Brasil em 28 de Fevereiro de 1935

ACTIVO	PASSIVO
Letras descontadas 122.015:804\$340	Capital declarado das Filiaes no Brasil 15.000:000\$000
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:	DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES:
Letras do Exterior 97.762:326\$730	Contas Correntes . . . 124.328:014\$350
Letras do Interior 73.141:942\$190	Limitadas 9.746:242\$990
Emprestimos em C/ Correntes 170.904:268\$920	Depositos a Prazo
Valores Depositos 106.416:574\$260	Fixo 571568:040\$650 191.642:297\$990
Agencias e Filiaes 9.632:058\$270	Depositos em conta de Cobrança 180.790:995\$880
Correspondentes no Estrangeiro 26.067:256\$450	Titulos em Depeposito 322.618:198\$310
Titulos e fundos pertencentes ao Banco 24.328:397\$750	Correspondentes no Estrangeiro 65.670:975\$770
CAIXA :	Casa Matriz 24.500:702\$560
Em Moeda corrente 23.005:642\$520	Diversas Contas 106.678:146\$120
Em c/c á n/ disposição: no Banco do Brasil 45.007:472\$460	
em outros Bancos 2.895:480\$890 70.908:595\$870	
Diversas Contas 54.010:162\$460	
Rs. 906.901:316\$630	Rs. 906.901:316\$630

São Paulo, 12 de Março de 1935.

BANCA FRANCÊSE E ITALIANA PER L'AMERICA DEL SUD

A Directoria: APOLLINARI

O Contador: CLERLE

Representante no Brasil da Cie. Internationale des Wagons-Lits et des Grands Express Européens

Liquidação final de facto!

E não apregoada para atrahir mais clientela!

A CASA:

Ernesto Villela & Irmãos

Depois de operar nesta cidade 81 annos, resolveu encerrar a sua actividade, pelo que está liquidando o seu formidave stock por Preços de custo real.

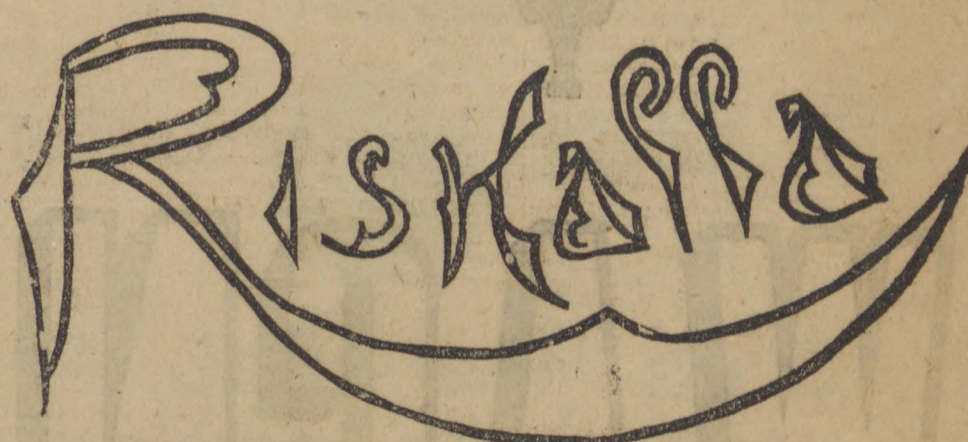
Fazendas, armarinhos, ferragens, etc. — Optima oportunidade aos commerciantes do interior!

Rua Santos Dumont — Ponta Grossa

Venda de lotes da Villa Villela a prestação e a Dinheiro.

Grande Liquidação Geral

A Casa



Está QUEIMANDO o seu formidavel e assombroso stock,

Tudo por preço de nada

Por motivo de mudança, da capital

Calçados de homens

Todo Buteado e Palmilhado Preto e Marrão á 17\$000

CALÇADOS de RAPAZ

Todo Ponteadado e Palmilhado Preto Marrão á 12\$000

Calçados de meninas

Em cores Vermelho Branco e Beje do n. 16 ate 23 á 6\$500

calçados p. Senhoras

Gaande sortimento em Variadissimas cores o modelos Luiz 15 a 20\$000

Em todas as cores meio salto Desde 13\$000

Caçados para homens desde 17.000

Sapatos "POLAR"

Em vermelho Branco Preto azul marrão do n. 17 á 22 6.500
do n. 23 a 17 7.000
do n. 28 a 33 8\$400
do n. 34 a 40 9\$000

Calçados de Senhoras

Vodas abertinhos em preto branco e vermelho, salto medio e Baicho a 10\$000
Chuteiras a 8\$400
Chuteiras a 8.000
Sapatos tenis a 3.000

Rua 15 de Novembro

O Ensino em Ponta Grossa

Dar uma noticia ampla, quer sobre o ensino primario, quer sobre o secundario, em Ponta Grossa, seria para nós, uma tarefa tão exhaustiva quanto difficil, ja por falta de espaço, já por absoluta carencia de dados estadisticos.

Limitamo-nos, portanto, a fazer um ligeiro apanhado sobre o Grupo Senador Correia, Escola Normal e Gymnasio Paranaense.

Grupo Senador Correia

Este Grupo Escolar, que innegavelmente vem prestando reaes serviços a Ponta Grossa, é actualmente dirigido pela proecta professora normalista d. Myrian Franca de Souza, e funciona com 10 classes, sendo 4 primeiros annos, 3 segundos, 2 terceiros e 1 quarto dito. Sua matricula actual é de 209 meninos e 189 meninas. A testa dá instrucção, neste estal elecimento, estão 14 professoras e 5 adjunctas, sendo 10 regentes de classes, 2 de trabalhos manuaes, 1 de canto e musica e 1 de gymnastica.

A matricula do anno passado foi a 358 alumnos.

Funcionam no Grupo diversas associações literarias e desportivas infantis, pelotões de hygiene e a Sociedade "Amigos da Escola.

Escola Normal

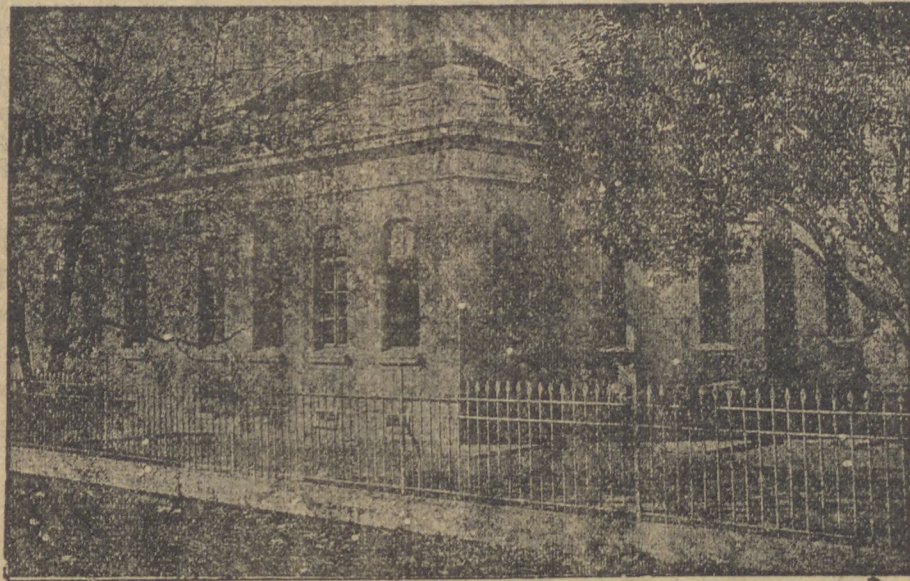
A Escola Normal de Ponta Grossa foi inaugurada em 27 de Fevereiro de 1924 e mandada construir no governo do sr. Munhoz da Rocha, começou a funcionar com 43 alunos, sendo que a primeira turma formada constou de 2 professores.

Foi equiparada á Escola Normal Secundaria de Curitiba pelo decreto n. 559 de 17-2-1933, passando o curso de 2 para 5

anos, sendo que os 2 ultimos consitu m o curso de especialização pedagogic.

A primeira turma, após a equiparação, formou-se em 1934 e constou de 58 professores.

A matricula actual do curso normal é



Grupo Escolar Senador Correio

de 168 alunos, assim distribuido: 1o. ano: 29, 2o. ano 45, 3o. ano 30, 4o. ano 42 e 5o. ano 22.

Funcionam anexos os seguintes cursos: Escola Complementar com 100 alunos; Escola de Aplicação com 818 e Jardim da Infancia com 137.

Professores do Curso Normal são os seguintes: Antonio Carlos Raimundo, professor normalista, lente de Portugues e Director da Escola;

Roberto Emilio Mongruel - Professor normalista, lente de frances;

Lilia dos Santos Carrano Robine, professora normalista, lente de matematica;

Zeny Carrano de Almeida, professora nor

malista, lente de ciencias Fisicas e naturais e Hygiene;

Helena Kolody, professora normalista, lente de pedagogia, metodologia e Biologia;

Adriano Robine, lente de geografia e historia do Brasil e da Civilização;

Clotilde Rodrigues, normalista, professora auxiliar de pedagogia e professora de Filologia;

Maria Ruth Jaqueira, normalista, professora de Ginastica;

Maria Cecal Correia, professora de musica;

Maria Gólvão, professora de Trabalhos manuaes;



A benemerita e saudosa educadora d. Julia Vandelej, homenagem ás Professoras.

Roselmira Costa, professora de Trabalho de agulha e Economia Domestica;

Octavio Guimarães, professor de Desenho;

Inah Solano, professora auxiliar de Musica

(Conclue noutro local)

COMPRADORES E EXPORTADORES

EM GRANDE ESCALA DE COUROS E PELLAS DE CAÇA, CERA E MEL DE ABELHA, CRINA, CAVALLAR, MADEIRAS E COUROS DE PORCO SALGADOS



Endereço Telegraphico :

"Wagner,"

CODIGOS : { Ribeiro, Mascote, Bentley, A. B. C. 5ª e 5a melhorada 6a edição



WAGNER & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

ESCRITORIO

RUA BALDUINO TAQUES, 35
(Esquina Rua 15 de Novembro)

Telephones: 229 e 158

DEPOSITOS

RUA BALDUINO TAQUES, 20
RUA OFFICINAS N. 214



Exclusivos vendedores dos afamados Radios

INTEROCEAN e refrigeradores NORGE

Importação directa - Fazemos demonstrações a domicilio, sem compromisso de compra

Ponta Grossa



Paraná - Brasil

Mais um anno

Vem o «Diário dos Campos», em sua tradicional existência, mais um anno de luctas ingentes, completando seu 25º anniversario. Os que conhecem, por dentro, a vida da imprensa, em Ponta Grossa, é que podem avaliar o que esse tempo representa de sacrificios, de esforços dispendidos, de campanhas supportadas pelos directores e redactores que se tem periustrado á banca de trabalho, desde o inicio de sua publicação até os dias actuaes. Para mim, recordar o passado do «Diário dos Campos», é lembrar «O Progresso», nos primeiros annos de sua existência. Lembrar os nomes de Jacob Holzmann, seu fundador, João Dutra e Hugo Reis, seus principaes redactores; de João Antunes, Aprijo Martins, João Dechandt, Theodorico Martins e Mauricio Samways, seus typographos daquelles tempos, é collo-

car o meu pensamento em saudosa emoção. Lembrar «O Progresso» que, roseo e em optimo papel, sahia tres vezes por semana, é recordar o bucoismo das typographas pontagrossenses na quella epocha; é lembrar José Mateos, o seu entregador a do acilho, o qual, sob a vigilancia impertinente de Auguste Muller, fazia, muito dirctiua, a distribuição do jornal, e que depois foi substituido pelo rabiscador destas linhas. Tempos bons aquellos, em que os aprendizes, como eu e outros, ainda não pensavam nas linotypes, na força electrica e nas rotativas com iragens de 60 e 80 ml exemplares por hora. Para nos, o progresso typographico consistia na rapidez dos compositores e na resistencia physica dos que, com pulso vigoroso, moviam o prelo manual, imprimindo 300 ou 400 exemplares por hora.

Humberto de Campos, num capitulo do seu livro «Memorias», accentua o orgulho que tem o typographo em dar corpo ás palavras dos escriptores. Estes, diz o scintillante chronicista, são os autores da idea exposta nos seus artigos; mas os typographos, hoje transformados nos linotypistas, são os que a fazem multiplicar e espalhar pe'o mundo. Bem se vé que o saudoso e brilhante escriptor foi typographo. As primeiras composições que me permittiam ralar, quando aprendiz do «Progresso», logo ao conhecer a caixa, eram de propaganda de remedios: attestados de curas com o «Elixir de Nogueira», das villulas de «Heinzelman», etc. Que desejo, entretanto, eu tinha de compor alguma cousa de Hugo Reis, de João Dutra de Jacob Holzmann. Pouca lembrança tenho da vida do «Progresso», de 1909 para traz. Mas, a inten-

sidade e o destemor de suas campanhas, avalia-se pela deportação, em 1908 ou 1909, do seu redactor João Dutra, promovida por um grupo de homens influentes, attingidos pela honra agudissima de Hugo Reis, e cujo regresso, providenciado tambem por elementos de destaque da cidade, e onstituiu facto ruidoso naquella occasião, pelo modo ostensivo e desagradavel que o levaram a effeito. Com a organização da Cia. Typographica Pontagrossense e consequente mudança de periodico para diario, passou a denominação do «Progresso» para «Diário dos Campos», sem nada perder, todavia, de suas tradições, mas antes confirmando e de-jejo e a tenacidade de Jacob Holzmann em dotar Ponta Grossa de um com jornal.

Relembrar as campanhas do «Diário», em suas phases intensas de luctas pelos interesses locais, seria por em evidencia o esforço de espiritos abnegados e estoicos que tem abrilhantado a sua direcção, como recordar a sua actividade nos tempos em que, de compoedor na mão, lhe acompanhava o movimento intellectual, é trazer á memoria os nomes de Flavio Guimarães Alcídio Ribeiro, João Dias, Julio Eleuterio, Dr. Francisco Maciel, Jota Xiz, Raul Gomes, Santio Ro-

ha, e muitos outros colaboradores, os que prestavam, então, as columnas do «Diário» o fulgor de seus escriptos, em

polemicas e debates sobre as umples varios. Fico por aqui; encerrando esta inespressiva homenagem ao orgam de imprensa,

do qual já tive a honra de ser obscuro proletario.

Alcelino M. de Oliveira



Adão Dechandt




Com negocio de Seccos e Molhados, Miudezas etc



TELEPHONE, 361 - RUA CENTENARIO, 106 - OFFINAS - Ponta Grossa

CAIXA POSTAL, 98
PHONE, 370

Endereço Telegrafico
TRABULSE



Alexandre M. Trabulse

Seccos e Molhados

Rua Balduino Taques, 68

Ponta Grossa

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

Salomão Tuma

FUNDADO EM 1916

Especialidade em artigos Syrios taes como: trigo cortados e em grão Zattar, pinhãozinho, — esnbar — halavi, especial molho de Gengelin TAHINE as afamadas azeitonas Syras

Artigos nacionaes e estrangeiras

Rua Cel. Claudío,, 14-16 - Phone, 307

Ribas, Xavier & Cia. Ltda.

Seccos, Molhados e Materiais de Construções

Exclusivos vendedores dos produtos da Ceramica 12 de Outubro

DEPOSITARIO DA AGUA DA FONTE SANTA THEREZINHA DE CASTRO

Av. Vicente Machado 5 - PHONE, 275

PONTA GROSSA E. DO PARANÁ



Frederico Lange & Filho



Ferro em barras e Chapeos, Azeite para Machiuas, Oleos, Tintas, Vidros, Serras e Limas para serrarias, Cimento

Depositorio da tintas AGFA para tingir

Ferragens, Louças e Machinas

Ponta Grossa - Paraná
End. Telegr. «Frelange»

Rua 15 de Novembro 35
Caixa postal, 16

Negocio de Seccos e Molhados, miudezas e generos do Paiz - Sementes de 1a. Qualidade - Tintas e Ferragens, Artigos para presentes

CASA DE BRINQUEDOS

ALBERTO ANSBACH

RUA DR. COLLARES, 6

Visitem a vitrine para admirar os brinquedos

A. J. Renner & Cia.

Porto Alegre Rio Grande do Sul

Tecelagem e Fiação — A maior organização no genero — na America do Sul

Agencias em todo BRASIL



Agente nesta cidade **João L. P. da Costa**

Rua 15 de Novembro N. 9 — FONE, 2-3-5

MATE

JUPITER, DIANA E ADALINE - Beha e Exceda

Fabriçantes e Exportadores

Adalberto Araujo & Cia. Ltda.

Telegrama: JUPITER Caixa Postal, 150

Ponta Grossa Paraná

Um estabelecimento industrial que empresta maior importância a Ponta Grossa

A Marmoraria Pontagrossense, dos srs. João Varassin e Cia

Entre as indústrias que se destacam em Ponta Grossa e que concorrem para emprestar maior importância à nossa cidade, figura, em primeira plana, a Marmoraria Pontagrossense, da acreditada firma João Varassin & Cia.

Espírito empreendedor, feito ao trabalho salutar, o sr. João Varassin desde 1922 que abraçou a indústria a que se dedica até hoje. Presidente ajudado pela boa vontade que caracteriza os homens de rija tempera, o sr. Varassin conseguiu levar o seu estabelecimento industrial a uma situação apreciável. Ultimamente, a Marmoraria Pontagrossense tomou um impulso considerável, abrangendo mais vastas possibilidades, por se haverem associado ao sr. Varassin os honrados cidadãos srs. Francisco Fanuchi e Carlos Bonfily, dois outros incansáveis batalhadores em prol do progresso cittadino. A firma João Varassin e qual

são componentes os três citados senhores, celebrou um contracto com a marmoraria Castreense, em preza exploradora das ricas jazidas de mármore existentes no vizinho município. Com um técnico consumado à frente de seu estabelecimento industrial, o sr. João Va-



cassin, contando com os serviços profissionais de competente engenheiro civil, o sr. Carlos Bonfily, dispendo de recursos suficientes e tendo privilegio na aquisição da matéria prima, a Marmoraria Castreense está em situação as-

tas satisfactoria para cumprir à risca e admiravelmente o destino amplo que lhe traçaram os seus dignos proprietários.

Operários zelosos e capazes emprestam a sua actividade ao importante estabelecimento. Este incumbem-se de qualquer trabalho de mármore, en-

são impecáveis e só podem orgulhar a indústria pontagrossense. Haja vista o balcão e as mesas de mármore feitas para o baar do Eden Theatro. Não ha quem repute os maiores emcomios àquella firma em sendo esse trabalho perfeito, lindo e bem acabado.

Além desse, outros serviços importantes acaba a firma João Varassin & Cia. de contractar, como de dois magníficos nauzóleos de mármore, etc.

Com relação a construção de jazigos, a firma conta com elementos bastantes para fazer obras exatentes e de todos os preços.

A firma João Varassin e Cia. em summa, é merecedora dos maiores applausos pelas suas iniciativas proveitosas á cidade e os seus dignos componentes, homens de reputação ilibada, das felicitações do «Diário dos Campos».

Os serviços executados pela firma João Varassin & Cia.

Alberto Kampe

Insuperável officina de Sapataria sob a direção de técnico de reconhecida competência

Accepta encomendas para qualquer quantidade de calçados de todas as qualidades, finos ou grosseiros.



Os comerciantes do interior poderão fazer os pedidos por cartas, pois que os mesmos serão executados promptemente.

Desconto para revendedores
Rua Balduino Taques n. 83

End. Telegrafico OSTERNACK
Caixa Postal, 50

Usa-se codigos
Ribeiro Mascote e Lewerendt

Carlos Osternack & Cia.

Importadores, Exportadores e Industriais

Casa de Ferragens, Louças, Armas, Munições, Tintas, Oleos, Etc
Serraria e Fabrica de Caixas «São Carlos» — Turvo Guarauna

Ponta Grossa

RUA SANTOS DUMONT N. 98

CASINO Pontagrossense

Séde do

Guarany S. C.

O ponto preferido de diversões nocturnas
Serviço de Restaurant

Aberto a noite toda

Rua Sant'Anna

FUNDOS DO BAR 21

Casa Michel

Dentro de breves días estará instalada no magnifico «Palacete Bacilla» sito na Av. Dr. Vicente Machado, 61, proximo a Prefeitura

Para facilitar a mudança de sua antiga séde, a Rua 7 de Setembro, 124, para o «Palacete Bacilla», a Casa Michel está liquidando o seu colossal stock com 30 % de abatimento

Não é baldeja! E' a pura verdade. Procure certificar-se

Para a estreia de seu novo e luxuosa predio a Casa Michel adquiriu aos mercadores produtores, pelos menores preços

200 CONTOS

de mercadorias «da pontaha»

Prefiram a **CASA MICHEL** — E' uma preferéncia que lhes trará proveito!